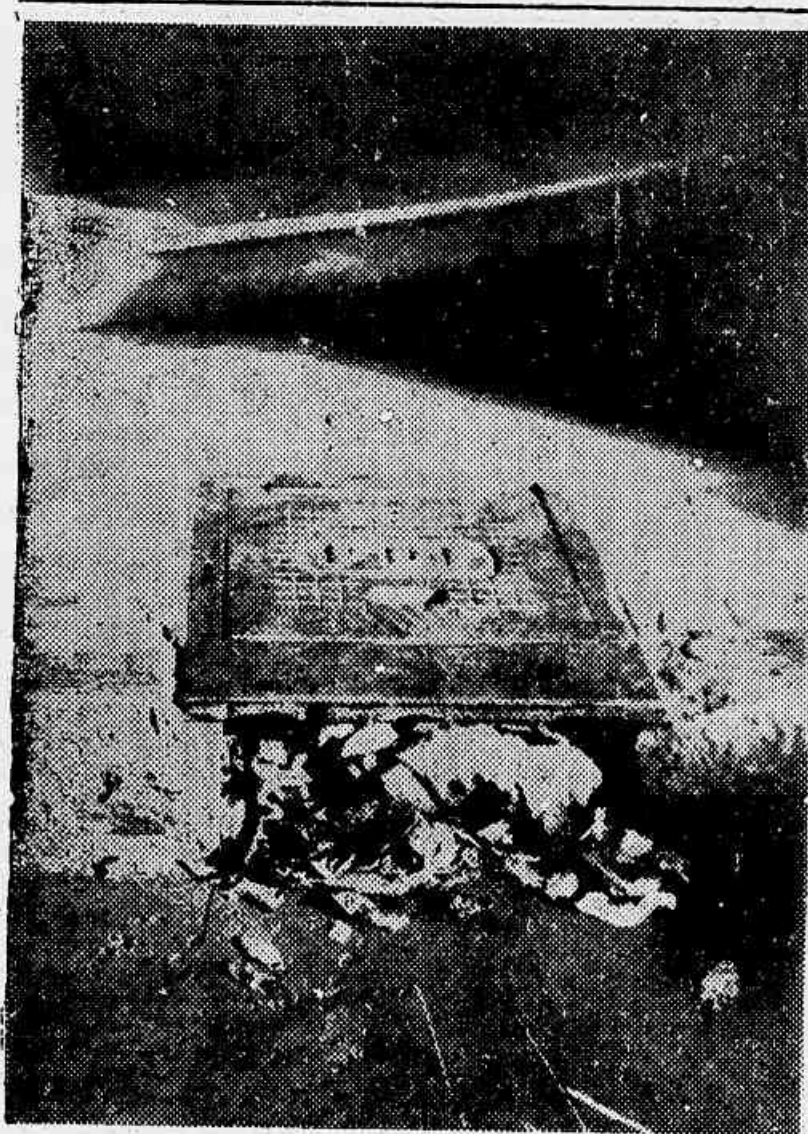


NOVOS RUMOS

NA POLÍTICA OFICIAL DO GOVÊRNO



Caixas subterrâneas, abarrotadas de lixo e verdadeiros depósitos de insetos.

Imundície por tôda a parte

Reclama a população contra o estado de abandono em que se encontra a cidade — Desapareceu a eficiência da Limpeza Pública — Ralos entupidos e depósitos de lixo nas ruas

A população carioca, afinal, bem que tem as suas razões para as queixas contra o estado lastimável de higiene, em que se encontra uma boa parte de sua querida cidade. Organizam-se "comandos" de higiene contra os estabelecimentos comerciais que não levam em bom sentido o programa de bem servir ao público, isto é, manter higienizadas e limpas, o que não é nenhum favor, as suas instalações mormente quando se trata de cafés, bares e restaurantes.

Entretanto, não se organizam os "comandos" para a limpeza da cidade, o que se não compreende. As reportagens que vimos de publicar,

mostrando as mazelas e imundícies de toda ordem, que transformaram o lindo e elegante bairro de Botafogo em

império dos mosquitos, constituem um flagrante atestado do pouco caso de determinação do pouco caso de determinação (Conclui na pág. 2)

Manobra contra o Prefeito de Fortaleza!

Elementos do P. S. D. e U. D. N. tentaram envolvê-lo numa negociação eleitoral

Fortaleza, 19 (Riopress) — A imprensa matutina de hoje noticiou que os grandes partidos UDN e PSD em luta

presentemente na Assembleia Estadual pela conquista da mesa, teriam oferecido ao (Conclui na pág. 2)



INAUGURAÇÃO DOS POSTOS MÉDICOS PARA FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Com a presença do ministro Clemente Mariani, diretores e altos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se ontem pela manhã a solenidade da inauguração dos dois primeiros postos de Assistência Médica e Dentária para funcionários do Ministério da Educação e Saúde e suas famílias. Os referidos postos criados pela Divisão do Pessoal, ficarão entregues à seção de Assistência Social e prestarão assistência médica, dentária e medicamentosa gratuitamente aos funcionários e suas famílias. Os postos são aparelhados com material médico, medicamentos, material para pequena cirurgia, fisioterapia e clínica cirúrgico-dentária, podendo assim assistir aos funcionários e suas famílias.

Radical modificação no ministério -- O Deputado Benedito Valadares seria o novo titular da Justiça -- Para o Ministério da Educação seria convidado um técnico de confiança do Senador Vargas

Belo Horizonte, 19 (De Fereira da Silva, correspondente da Riopress) — E' de abso-

luta reserva o ambiente político oficial. Os próprios secretários do Sr. Milton Cam-

pos, antes tão solícitos para com os jornalistas, hoje evitam falar sobre política, emiti-

ti: opiniões e dar até simples palpites... (Conclui na 2ª página)

OTEMPO-HOJE
Dom
Máxima: 33.1
Mínima: 24.4

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 20 de março de 1949 | N.º 65 | 16 Págs.

50 Cts

Virá conferenciar com o General Dutra, o Prefeito de Belo Horizonte

ESTÁ SENDO AGUARDADO A QUALQUER MOMENTO O SR. OTACÍLIO N. DE LIMA

Está sendo aguardado a qualquer momento nesta Capital, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte. Empresta-se de grande importância essa viagem do ex-titular do Trabalho, ao Rio, uma vez que deverá se avistar com o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, logo após o primeiro mandatário da Nação ter

se entrevistado com o Governador Milton Campos. O Prefeito de Belo Horizonte, como se sabe, venceu as eleições municipais da capital mineira, de forma expressiva, derrotando os candidatos do P.S.D., U.D.N. e P.T.B., apoiado pelo P.R. e P.T.N., e hoje um homem inteiramente desligado de entidades partidárias. Propala-se que estaria propenso a ingressar no P.S.D. e também, noticiou-se já o seu ingresso no P.R., mas em verdade, o senhor Otacilio Negrão de Lima, mantém-se inteiramente afastado das negociações partidárias.

Ainda em sua última viagem ao Rio de Janeiro, falando aos jornalistas, adiantou que o presidente Dutra, até aquele momento, não tinha nenhuma candidatura e apenas reco-

mendara que os seus amigos, não assumissem ainda qualquer compromisso.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA OS COMERCIÁRIOS

Regressou, ontem, a São Paulo, o senhor A. Danilo Munhoz, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, e um dos

diretores da Federação dos Empregados no Comércio daquele Estado. O senhor Danilo Munhoz, que veio ao Rio, tratar de interesses de sua coletividade, como sejam a lei n.º 605, que diz respeito ao descanso semanal remunerado e maior desenvolvimento para

(Conclui na 2ª página)

Ligando a União e Indústria à Rio São Paulo

O Governador Macedo Soares e Silva assistiu ao início dos trabalhos daquela importante rodovia — Beneficiará grandemente toda uma vasta região da hinterlandia do Estado do Rio — Presente também o Sr. Saturnino Braga



O governador fluminense quando percorria o trecho da União e Indústria, cujas obras de ligação tiveram início.

Conforme foi amplamente noticiado, com a presença do governador Macedo Soares e Silva, do Sr. Saturnino Braga, diretor do D.N.E.R., e

diversas autoridades federais, estaduais e municipais, bem como do Legislativo e membros das classes conservadoras da região, realizou-se ontem, no 2.º distrito deste município, a solenidade de início da abertura da estrada que ligará a União e Indústria à Rio-São (Conclui na pág. 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Grande partido nacional apoiará a candidatura Ademar de Barros

A NÓVEL ENTIDADE POLÍTICA QUE SERÁ CRIADA EM BREVE REUNIRÁ ELEMENTOS DE TODOS OS PARTIDOS

São Paulo, 19 (Nilo Pereira, correspondente da Riopress) — Está praticamente aberta a discussão do problema sucessório. O governador paulista, sem dúvida alguma, candidato à sucessão do General Dutra e em torno do seu nome já se processam entendimentos sérios entre elementos de

vários partidos como PTB, UDN, PSD, PSP, e outros, visando, inclusive, uma aliança política capaz de fazer surgir nos horizontes políticos uma nova entidade partidária com extensão em todos os Estados.

O trabalho de arregimentação do novo partido já envolveu — ao que se comenta — os deputados borghistas, os Srs. Valentim Amaral e Milton Filho, Diogo Bastos e Cruz Martins, ex-representantes da UDN. Até os elementos que seguem a orientação do Sr. Antônio de Oliveira Costa estariam, ao que se sabe, ao lado do movimento ademarista.

Comentário do dia

A marcha para o Oeste...

GOIÂNIA — Um dia num daqueles delírios criminosos da Ditadura o D.I.P. atirou aos quatro ventos do país mais um dos seus "slogans" destinados a manter o prestígio da cafajestada que se apossara do Brasil — a marcha para o Oeste.

E vieram, então, os discursos a tanto por palavra; os cartazes coloridos e tentadores, os artigos pulhas dos incensadores...

Tudo esse "bluff" em série foi apresentado em grande estilo à nossa gente, principalmente à nossa pobre gente do interior, desse interior em que falta tudo, desde a justiça à saúde, mas onde os homens teimam em lutar e em acreditar nos governantes.

E' simplesmente alarmante o mal que essa campanha cinica fez aos nossos caboclos. Quanto mais eu me afundo pelo Oeste afora, mais constato horrorizado o efeito desastroso desse "slogan" infame dos dias da insânia gelutiana. E o pior é que o eco dessas imagens inventadas pela canalha da Hora do Brasil prossegue fazendo o seu curso, arrancando das aldeias do sertão baiano e do Nordeste milhares de infelizes compatriotas seduzidos pelas apregoadas maravilhas da marcha para o Oeste. Tudo isso vem a pé, roendo um saco de charque de carne de bóde, arrastando os filhos pequenos, doentes e esfarrapados pelas picadas que levam à Canaan anunciada pelo irmão do Beijo. A realidade é simplesmente assustadora. Já não é nem mais tragédia, mas apenas uma catástrofe sem remédio...

Nós bem sabemos o que queria dizer aquela marcha do Oeste do Getúlio: uma chantagem igual à da batalha da borracha, para fingir que a Ditadura fazia algo pelo povo. Os que caíram nesse conto do vigário, porém, agora constataam, ao fim de tanta caminhada — milhares tombaram para sempre nas estradas, de febre e fome — que tudo não passava de "bluff" que no Oeste tudo ainda estava por fazer e que o Governo não cuidara da menor providência para amparar os que nele acreditaram. Nem créditos, nem assistência médica, nem ajuda técnica, nem estímulo, nem estradas... Nada! nada! nada!... Apenas a mata virgem, a agricultura rudimentar no sistema de meia com o dono da terra, a ausência de comunicações com os mercados consumidores, o transporte a preço de saque, os impostos altos...

Eis a marcha para o Oeste no seu realismo cru! Isto foi o que nos deu o Getúlio e a sua camarilha de chantagistas!

Aqui, em Goiânia, existe uma estátua do Anhangüera carregando uma balsa vazia. Hoje, como no passado, essa balsa continua vazia na mão dos pobres brasileiros que para cá se transportaram iludidos pelas cantilenas do D.I.P. Apenas o Anhangüera aqui chegou bem calçado, e bem armado. Os Anhangüeras de hoje aqui chegam descalços, famintos e roídos por todas as doenças. Jamais conseguirão voltar aos seus lares distantes, pois já não lhes restam mais energias...

E dizer-se que ainda existem párias morais que se batem pela volta do caudilho de S. Borja!...

ALEXANDRE KONDER

Vitória do Brasil na Conferência Mundial de Radiodifusão no México

Repercussão nacional do êxito da missão do Cel. Raul de Albuquerque perante 72 nações reunidas no conclave

Está de parabéns a Radiodifusão Brasileira, é isto graças ao Coronel Raul de Albuquerque que defendeu com inteligência e energia os interesses do Brasil na Conferência Internacional de Rádio Difusão para Altas Frequências realizada no México onde se fizeram presentes 72 nações, cerca de 600 membros.

O Coronel Raul de Albuquerque titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos do Brasil, que enfrentando toda a sorte de obstáculos das oposições de outros países, conseguiu vencer com seus brilhantes argumentos a maioria da assembleia, da necessidade de um maior número de distribuição de canais — Horas Frequências para o nosso país, e finalmente, após dramáticos debates no recinto da Conferência, conseguiu vitória para o Brasil, sendo suas proposições aceitas pela maioria das delegações estrangeiras presentes ao importante conclave mundial.

O nosso objetivo na conferência mundial de radiodifusão foi coroado de completo êxito.

Todos ali defenderam a mesma causa, numa disputa emocionante do reduzido número de Canais-Frequências. Horas, onde num complexo de

conveniências em atrito dificultavam a solução do problema.

Basta dizer que a maioria das nações da terra disputava o reduzido número de canais frequências hora. O que foi a vitória do Brasil, cujo êxito acaba de ser conseguido pelo coronel Raul de Albuquerque, conquistando para o nosso país vantagens no vasto e importante campo da radiodifusão, está atestado pela recepção festiva que terá no seu regresso, a frente da qual estão destacadas figuras dos nossos meios políticos sociais e militares desta capital e do Estado do Rio de Janeiro, além do funcionalismo dos Correios e Telégrafos. O regresso do Cel. Raul de Albuquerque está previsto para a próxima semana, em dia que será previamente anunciado pela imprensa e rádio.

Virá conferenciar com o General Dutra, o Prefeito de Belo Horizonte

(Continuação da página 1) A Colônia de Férias do comércio, esteve em várias reuniões com dirigentes da Conferência Nacional dos Trabalhadores no Comércio, com autoridades governamentais e com representantes dessa laboriosa classe entre nós.

IMUNDICIE POR TÔDA A PARTE



Um flagrante colhido pela nossa objetiva, que bem mostra a imundície reinante no coração da Cidade

dos serviços de transcendental necessidade pública, quando mais se torna precisa a sua presença.

TAMBÉM NO CENTRO DA CIDADE

Em sua constante peregrinação pela cidade, a reportagem da "GAZETA DE NOTÍCIAS" tem visto coisas do arco da velha, em matéria de podridão e sujeira grossa.

Descobrimos, por exemplo, a existência de um ralo na Rua da Alfandega, esquina da de Uruguiana, o qual, há muito tempo, está pedindo a alguém da Limpeza Pública

havendo casos em que os transeuntes não podem ficar perto de certos desses depósitos, sem sofrer um mal-estar, provindo certamente da fermentação do lixo e dos resíduos, ali depositados, provocando até o arrebatamento das caixas, ficando às vezes um quarteirão inteiro sob aquele mau odor.

As caixas subterrâneas dos prédios de apartamentos, vivem também entupidas e exalando esse terrível "perfume" que invade tudo.

Creemos que a Prefeitura, pela repartição competente, e



A gravura acima mostra o estado em que se encontra o ralo, existente na Rua da Alfandega, esquina de Rua Uruguiana.

que olhe para a imundície que do mesmo se extravasa, mas ninguém aparece para acabar com aquilo. A prova do que afirmamos estereotipa-se na gravura que apresentamos.

Para quem apelar a fim de pôr um cobro a esse atentado à saúde pública?

OUTROS FOCOS DE SUJEIRA

Ainda em outros logradouros públicos, situados no centro da cidade, a situação é a mesma.

Lixo por toda parte e tudo o mais que se trazia em sujeira. Parece que a Limpeza Pública desapareceu mesmo da nossa órbita, deixando tudo entregue ao Deus dará.

AS CAIXAS SUBTERRÂNEAS DE LIXO

Quanto às caixas subterrâneas, onde é depositado o lixo, não sofrem as mesmas uma desinfecção natural e necessária, ao que nos parece,

a Saúde Pública, devem tomar sérias providências sobre o caso em tela. A população paga impostos e mais impostos e, por isso mesmo tem razão e motivos para extravasar as suas queixas.

Seguiu para São Paulo o Ministro do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, em companhia de sua Exma. Senhora e de seu secretário, Paulo Siqueira Castro, viajou ontem cedo, em avião especial, para Sorocaba, onde foi a convite das associações de classes e representações sindicais de trabalhadores. Nessa cidade, o titular do Trabalho, será alvo de várias manifestações de apreço, devendo, ainda visitar Porto Feliz, também a convite de trabalhadores. O Sr. Honório Monteiro, deverá regressar ao Rio, amanhã, pela manhã,

Pelo ensino

Palavras à juventude

JAIR MOAIS

Em todo o Brasil estão sendo iniciadas as atividades escolares de 1949.

E' motivo de regozijo para todos os que militam no ensino, em qualquer de seus graus. E' momento de sadia alegria, de reinício de esforços, de consolidação de progresso. Voltam os estudantes às suas elevadas e dignificantes atividades, sendo isto motivo de intenso júbilo para todos os que têm sobre os ombros qualquer parcela na direção geral do setor de maior elevação na vida nacional. — Dos estudantes de hoje saíram os dirigentes do futuro. Da solidez do preparo hoje adquirido decorrerá um futuro mais calmo e mais feliz. E isto é o que nos preocupa, no momento.

Atravessamos, é exato, uma fase de intenso nervosismo mundial. De todos os pontos da terra as notícias são inquietadoras; os rumores são de desassossego e desconfiança. Há uma verdadeira crise de confiança. Os dirigentes, não se entendem. Uma afirmação categórica é tomada como simples cortina de fumaça e de todos os lados surgem notícias justificando o ambiente de inquietação.

Como não podiam deixar de ser, a mocidade é influenciada pela situação mundial em seus reflexos locais. Se os homens de responsabilidade se sentem "ustados como não esperar o mesmo da juventude?"

Compete, entretanto, ao educador consciente o papel de moderador e orientador, não deixar que o excesso de expansão própria da adolescência e da juventude seja desviado. E' preciso fazer o moço compreender que nenhum valor tem, para o equilíbrio geral, a sua agitação pessoal. Muito mais útil é o estudante ocupado seriamente com os seus problemas, curriculares, procurando resolvê-los tecnicamente, do que o que se desvia para outras atividades. O que trabalha concorre indiretamente, mas conscientemente, para a estabilização do meio em que vive. Sem restringir o direito de ampla crítica, é necessário que o jovem compreenda "que entre uma situação ideal, perfeita e abstrata e uma possibilidade de realização, a distância é notável.

Manobra contra o Prefeito de Fortaleza!

(Conclusão da pág. 1.) Prefeito Acrísio Moreira da Rocha, sua eleição garantida para senador da República, com o apoio de um desses partidos, desde que o mesmo obtivesse o voto de seu irmão deputado Péricles Moreira da Rocha para a composição da mesa, voto esse considerado decisivo para a vitória de uma das chapas concorrentes.

A reportagem ouviu hoje o Prefeito da Capital que declarou:

— "Não sendo nem pretendendo ser político profissional não transacionaria nenhum voto em troca de vantagens pessoais, porque isso viria contrariar frontalmente qualquer orientação política e feriria a linha de coerência que temos seguido em todo o nosso passado".

Atribui-se a divulgação de boatos que o Prefeito Acrísio Moreira da Rocha, negociaria o voto do seu irmão em troca da senatoria para ele, em virtude dos grandes partidos locais manterem vivo receio que o Prefeito conquistasse a governança do Estado, no próximo pleito eleitoral, pois cada dia ganha mais terreno na opinião pública, tornando-se já quase candidato nato do povo cearense.

Atividades do Serviço de Fiscalização do Trabalho

Nas mãos do Sr. Honório Monteiro, um relatório a esse respeito

O Diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Sr. Rubens Prazeres, vem de apresentar ao Ministro do Trabalho, através do D.N.T., um relatório, das atividades dessa repartição, com relação aos meses de dezembro a fevereiro. Entre outros dados, podemos anotar os seguintes:

— Processos recebidos ... 24.300 e devolvidos 19.710; autos de infração lavrados ... 1.011; diligências em processos 4.220, nas firmas 11.089 e de denúncias 202; multas impostas Cr\$ 851.170,00, recolhidas Cr\$ 239.000,00 e depósitos Cr\$ 50.450,00; contratos de artistas registrados 354 e notas declaratórias visadas

Se um determinado ponto de vista mostra um sensível erro ou desajustamento no sistema educacional vigente é necessário examinar o conjunto para depois tentar as modificações. Para isto aí estão as autoridades superiores, em colaboração com educadores de nomeada, elaborando um melhor sistema visando a necessidade atual.

Crítica construtiva é o que desejamos de todos.

Receberemos com o máximo prazer toda e qualquer crítica, sugestão ou colaboração.

Esta tribuna está aberta a todos os que militam no ensino e na educação.

Novos rumos..

(Conclusão da pág. 1)

ACERTADA A MODIFICAÇÃO MINISTERIAL

Em círculos políticos autorizados apuramos, todavia, que profundas modificações serão levadas a efeito na estrutura do Governo. Uma modificação ministerial seria o primeiro passo a ser dado pelo Presidente Dutra que, atendendo a injunções de partidos e grupos de amigos, e mesmo a unidade federativa, já entrará em estudos sobre possíveis candidatos às pastas da Justiça e da Educação.

Para a primeira, um prócer pesadista afirmou que o candidato oficial do PSD, é o deputado Benedito Valadares que contaria com o apoio do PSD, nacional e estadual.

Para a da Educação acrescenta-se mesmo que estaria acertada, em definitivo, a substituição do sr. Clemente Mariani. A sua atuação à frente do importante setor do Governo, não tem proporcionado ao Presidente alegrias e, mesmo, pretende o Executivo oferecer-lhe aos amigos do Senador Vargas, solicitando a indicação de um técnico.

OUTROS GOVERNADORES SERÃO SONDADOS

O Presidente Dutra tem, ao que fomos informados, se limitado a ouvir todos que lhe procuram sem emitir, porém, qualquer opinião a respeito deste ou outro assunto.

Aguarda mesmo S. Excia. a opinião de governadores e líderes de vários Estados para fazer uma modificação radical do Governo.

Novo edifício da Faculdade de Direito

Com a entrega formal feita pelo Ministro Clemente Mariani ao Reitor a Universidade do Brasil do edifício restaurado da Faculdade Nacional de Direito, fica este estabelecimento e ensino dotado de instalações condignas o que representa a satisfação de antiga aspiração de mestres e alunos.

Além das salas da congregação, gabinete, biblioteca, sala das lições, salão nobre e instalações para os serviços de administração, dispõe agora a Faculdade Nacional de Direito de nove amplas salas de aula e dois grandes anfiteatros. A área total do edifício passou de 965m2 para 5.329m2, com o construído de dois novos andares.

Foram tomadas todas as providências para assegurar aos estudantes perfeitas instalações, destacando-se o restaurante. O edifício dispõe de dois elevadores.

600; certidões fornecidas 360, e importância cobrada em selos Cr\$ 9.169,00.

O Senhor Rubens Prazeres, que está percorrendo os setores do Distrito Federal, observando o cumprimento das leis trabalhistas e inclusive o próprio desempenho dos funcionários fiscais, tem baixado rigorosas ordens de serviço no sentido da fiscalização ser incentivada. E vários funcionários, tem sido chamados a atenção e advertidos, em relação ao desempenho do serviço. As determinações são para que a fiscalização promova as diligências com rigor, quando for constatada má fé ou dolo por parte dos empregadores.

Ainda será a guerra?

A princípio a razão era a guerra, o conflito que lavrava pelo mundo, a produção e o transporte desorganizados, a necessidade de exportar artigos de primeira qualidade para auxílio aos nossos aliados na luta contra o inimigo comum. Mas, a guerra acabou, os navios voltaram a singrar os mares, os países europeus encetaram corajosamente o trabalho de recuperação. Os campos talados voltaram a ter o aspecto pacífico da hortas e pomares, as minas recuperaram a atividade antiga, reconstruíram-se os portos, os soldados, regressados às suas terras, retornaram às fábricas, aos campos, às usinas... O resultado desse esforço conjunto, dessa compenetração da necessidade de trabalhar sem esmorecimento para apagar os traços da grande tragédia e reintegrar os povos mais atingidos no ritmo antigo, a política esclarecida e objetiva dos diversos governos, tudo produziu, em tempo relativamente curto, resultados que até surpreenderam a observadores menos otimistas.

Mas, tudo isso foi no estrangelho, além dos mares, longe de nós. A Holanda, antes invadida; saqueada, inundada pela água escachosante dos seus diques abertos, achou forças e energia para se refazer e até exportar para outras partes do mundo produtos agrícolas colhidos daquele solo construído pelas mãos de um povo sem desânimos; a França, a Polónia, a Dinamarca, a Tcheco-eslováquia e tantos outros países que tiveram em suas terras a presença arrasadora do inimigo rapinante, encontraram, uma vez chegado o momento da libertação, reservas de energia para enfrentar o problema angustioso de ganhar a paz, depois de ter sido ganha a guerra. Os Estados Unidos lutando em todas as frentes, conjugando os seus elementos poderosos, arcaram com a tarefa gigantesca de combater em todos os mares fornecer armas, munições e gêneros de toda espécie a todos os lutadores das democracias e não se exgotaram, não saíram do conflito sem possibilidades para de novo trabalhar na paz, quando a paz chegou. Ante às primeiras ameaças de inflação, de encarecimento perigoso da vida, as medidas vieram, oportunas e acertadas e, já hoje, parece passado o momento crítico, encaminhando-se a situação para a normalidade.

Como exceção estranha nesse panorama está, infelizmente o Brasil. Quando, em face da guerra da qual participamos em muito menor escala do que todos os outros países a que nos referimos, a vida começou a encarecer, os gêneros escassearam, as filas se estenderam trágicas para comprar manteiga, carne, pão, leite, verduras. (coisas que não importávamos) a desculpa era a guerra. Os nossos pracinhas estavam na Itália, os nossos navios não podiam cortar os mares infestados de submarinos, não tínhamos (por imprevidência criminosa ou desídia mais criminosa ainda) ligação terrestre entre os centros de produção e os mercados de consumo. A guerra, desculpa para toda espécie de exploração, de desonestidade de fraude, de ganância, era a palavra mágica que fazia calar todas as queixas, que obrigava as cabeças a se curvarem resignadas, quando as mães voltavam para casa sem o leite para os seus filhos, quando o pobre olhava para os preços inacessíveis da manteiga, dos ovos, do açúcar, do feijão, de tudo que era indispensável à sua própria sobrevivência. Mas, nada havia a fazer... Era a guerra. Nós aqui ainda éramos felizes, pois não tínhamos as bombas caindo sobre nossas cabeças, os alemães pisando nosso solo, as brutalidades dos bárbaros, os reféns, os fuzilamentos, etc. "Na Europa está pior"... era a frase que estava nas bocas prontas para sair sempre que alguém se queixava.

A verdade, porém, é que não era a guerra a causa principal de nossos sofrimentos. E tanto não era que hoje, já tantos anos depois de acabado o conflito, continuamos a ver os preços subindo sempre mais, os pobres ficando mais pobres, os ricos enriquecendo ainda mais.

O Distrito Federal, por exemplo, pode servir de ilustração para o que afirmamos. Os preços atingem cifras astronômicas, o comprador é obrigado a pedir por favor que lhe vendam o que ele precisa comprar, sujeita-se a levar artigo de refugo, de qualidade péssima, pelo preço que melhor satisfaça a ganância insaciável dos que vendem, senhores todo poderosos, cheios de ignorância e grosseria, e que tratam com desprezo aviltante os que dependem de seus balcões pouco limpos.

E passam-se os dias, fazem-se anúncios demagógicos, trombeteiam-se medidas repressivas, divulgam-se providências salvadoras que afinal, se influem na situação, e para torná-la pior.

Que resultado têm trazidos as Comissões de

CONCURSO DE ENSAIOS MANTIA

ENTRE as formas de qualquer dos gêneros literários é o ensaio, sem dúvida, a mais difícil e a mais insinuante. De modo bem sugestivo, penetra, fluentemente, o animo do espírito público, e o ilumina com os fulgores das novas idéias estéticas e sociais.

Houve pensadores que se imortalizaram nessa prodigiosa modalidade de composição e estilo, modalidade já considerada um dos melhores veículos do raciocínio. Este o caso, mui singular, do erudito e originalíssimo escritor Miguel de Montagne, cujos "Ensaaios", primorosos e seculares, desde a esplêndida fase do Renascimento, vêm sendo reimpressos e comentados, enriquecendo a cultura de todos os tempos modernos e contemporâneos.

Fez muito bem, portanto, a Organização das Nações Unidas em instituir o II Concurso Internacional de Ensaaios, oferecendo aos concorrentes um dos mais interessantes e momentosos assuntos — "Como Transformar em Realidade a Declaração Universal dos Direitos do Homem."

O que visa o próximo certame intelectual, evidentemente, é a suscitação de um meio, claro, seguro e eficaz, de inteiro reconhecimento dos direitos de cada um.

A feição renovadora desse concurso consiste na idade dos candidatos que se devem habilitar: dos vinte aos trinta e cinco anos! Serão habilitados os que pertencem a quaisquer organizações que tenham contacto com as Nações Unidas ou seu Centro de Informações do Rio de Janeiro, ou que sejam filiadas a entidades internacionais sem caráter governamental.

Resume-se o prêmio, conforme as bases estabelecidas, em "dez bolsas de estudos de um mês para os candidatos de todo o mundo, com viagem de ida-e-volta à sede da Organização nas Nações Unidas, inclusive uma diária de dez dólares durante os trinta dias de estada em Lake Success".

Uma Comissão Nacional não só julgará os trabalhos, mas também selecionará os dois melhores ensaios de autores brasileiros, sujeitos ao apuro ou escolha definitiva por um Juri Internacional, sendo o prazo de apresentação dos ensaios a 16 de maio de 1949.

Destina-se o concurso à mocidade, que há de resolver o grave problema dos Direitos do Homem, ainda não solucionado pelos pensadores amadurecidos, em que pese as suas acuradas meditações e experiências...

Exposição de artista francesa

A Senhorita Suzanna Bé-lous, pintora francesa, fará uma exposição de suas obras no Museu das Belas Artes; a inauguração dessa exposição tomará lugar amanhã segunda-feira, 21 de Março, às 16 horas.

A Senhorita Suzanne Bé-lous, considerada como um dos melhores retratistas franceses, permanecem ultimamente uns dez anos no Portugal e as telas que apresentará são dedicadas ao folclore português: retratos, paisagens, composições.

A última exposição do artista, que se realizou em Buenos Aires, alcançou grande sucesso.

Tabelamento e quejandas? Apenas o agravamento do problema. Os preços continuam a subir implacavelmente e, quando é necessário, desaparecem de vez os artigos a não ser para os que os podem adquirir no "câmbio negro" desenfreado, e impiedoso, praticado às escâncaras.

Diante de tudo isso, a Prefeitura do Distrito Federal fez uma coisa que não ocorreria a ninguém: aumenta os impostos. Aumentados os impostos, uma vez que sempre quem paga os aumentos é o consumidor, sobem ainda mais os preços, seja dos artigos, seja dos aluguéis. E a vida continua. Com carnavais animados, com animais exóticos no Jardim Zoológico, com farras pelas madrugadas, com "nuissas" de todas as coisas, mas com as "luvas" extorquidas nos aluguéis de parceiros sôrdidos, com a carne quase pôdre a preços de gemas raras, com as favelas crescendo em miséria com o "câmbio negro" semi-oficializado e o "jogo do bicho" próspero invencível e muitas vezes salvador.

E dizer que é a guerra que tem culpa de tudo!

E não poucos defeitos se ressentem a nossa vida pública. Impera o caquismo mórbido daqueles que entendem que política é usufruir vantagens para a sua clã. No interior essa situação é tradicional e parece que em cada mudou ainda. Talvez mais tarde se transforme, para influir na vida dos grandes centros. Nestes, o espetáculo que temos é desencorajador, pois diariamente estamos vendo, como se comportam os nossos homens públicos que deveriam dar o exemplo de equilíbrio, bom senso e sobriedade composta na arte de discutir e acertar problemas políticos de qualquer natureza. Mas o pior do nosso meio é o vazio sistemático de não nos dispormos a enfrentar as dificuldades, sempre com receio de que estas possam ameaçar a existência de nossa vida democrática. Vivemos sob o signo do medo e do acovardamento. Agora que se discute abertamente a sucessão presidencial, esse medo se traduz numa estultice inqualificável, a idéia do candidato único para a sucessão. Por que? Para conciliar os espíritos e as suscetibilidades regionais. Mas isso é deservir à Democracia; é abastardá-la vergonhosamente. Num pleito para a presidência da República, o candidato único é uma ditadura sobre a opinião do povo e o seu desejo de livre escolha. Fuja-mos do candidato único; precisamos de dois ou três, para que as idéias partidárias se façam expressivas ou não aos olhos do povo. Este quer ver, analisar, comparar, para escolher. A Democracia é o regime das comparações e das análises, por excelência, pois só onde existe possibilidade disso é que há liberdade de opinião. Candidato único é idéia de ditadura; só nestas é que não se compara nada, porque tudo é um único, sem paralelos. Precisamos ir para a luta sucessória com mais de um candidato, porque Democracia é o direito de escolher livremente, e a idéia de candidatura única é a destruição desse direito.

Acabemos de vez com essa mania, e os partidos políticos que tenham compostura em face de seus eleitores, diante da Nação, e acabem com essa idéia.

Reabrem-se, amanhã, as aulas na Escola de Artilharia de Costa

Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Artilharia de Costa, que contará com a presença das altas autoridades civis e militares e pedregas gradas. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo o comandante do estabelecimento organizado um esmerado programa.

CHEGOU MAIS TRIGO NACIONAL

Acaba de chegar a esta capital mais uma vultosa partida de trigo do Rio Grande do Sul, consignada a vários moinhos cariocas. O produto foi embarcado em Porto Alegre e Rio Grande, nos vapores "Lóide Cuba", "Poli", "Barbacena" e "Amaragi", que já iniciaram a descarga em nosso porto. Só para o Moinho Guanabara vieram 13 mil sacos, correspondentes a 780 toneladas de trigo nacional.

O PACTO

Divulga-se o texto do mais falado acordo internacional dos últimos anos. Mais falado porque a URSS, seus satélites e simpatizantes entenderam de afirmar essa estultice: o Pacto do Atlântico é de agressão à Rússia e seus amigos. Esqueceram de que antes já haviam desencadeado uma guerra ignobil contra o Plano Marshall, destinado exclusivamente à recuperação dos países sacrificados pela guerra. Não queriam que houvesse abundância na Europa e em outras partes do mundo os bochevistas dos quatro cantos da terra. A miséria se impunha para eles e seus designios sem consideração. Como não era possível às Democracias deixar de lado a segurança dos povos, surgiu das entranhas do Plano Marshall o Pacto do Atlântico, que tem ainda origem naquela primeira afirmativa do "premier" Spaak, a propósito do "western bloc", — que mereceu de Charles De Gaulle apóio irrestrito. Naquele tempo, tamanha foi a ofensiva de Moscou, a afirmar que o "bloco ocidental" se destinava a guerrear-la, que os Estados Unidos decidiram aconselhar Londres e Paris a que não levassem a termo as conversações. Correu tempo, e Washington verificou com o seu esquema, humano e acertado, para o restabelecimento do equilíbrio continental, que não era possível mais levar em consideração qualquer reclamação de Moscou e muito menos suas suscetibilidades no campo internacional. E das dobras desse esquema veio o Pacto atual, politicamente precedido das idéias defendidas por Spaak. Hoje é uma realidade essa aliança, a maior da história do mundo como acentua a imprensa. A importância do acordo é transcendental, porque constitui uma estrutura rígida de defesa coletiva imediata, no caso de ser um de seus signatários agredido por uma nação outra. Torna-se imediata a declaração de guerra dos demais contratantes ao Estado agressor, uma vez que a ajuda e o auxílio se fazem imediatos, seguidos do movimento militar. Explicito e objetivo é o Artigo Quinto, quando afirma: "As partes signatárias concordam em que um ataque armado contra uma ou mais delas, na Europa ou na América do Norte, será considerado como um ataque contra todas, e consequentemente concordam em que se tal ataque armado ocorrer, cada uma delas... etc., etc..." tomará medidas para restaurar e manter a segurança da área do Atlântico Norte, inclusive o emprego da força armada. Defensivo por excelência, o Pacto do Atlântico prevê apenas e exclusivamente a segurança conjunta das partes signatárias e das áreas indicadas, na emergência de um ataque, sem qualquer alusão ou propositura, ainda que velada, de ação ofensiva em circunstância qualquer. Ao afirmar que é um instrumento de defesa e não de guerra, o "premier" De Gásperi definiu o Pacto, e indicou a essência de sua existência: o desejo de todos viverem e trabalharem em paz, mas seguros dessa paz de dia ou de noite. Conservando todas as portas abertas, esse tratado não se torna instrumento de grupos de nações e de interesses, pois a ele se podem filiar todos aqueles Estados que se sentirem em condições de cumprirem os princípios nele expostos sem tergiversações. A América do Sul está excluída do texto, expressamente, uma vez que no Pacto se indicam as zonas e a segurança coletiva que o mesmo mo cobrirá. Entretanto, isso não impede que as nações sul americanas adiram ao tratado e estendam ao Atlântico Sul a segurança já existente para o Norte. Presume-se, e é facilmente explicável, que o mundo latino-americano foi deixado à margem não apenas porque já se tivessem desde logo se definido as fronteiras geográficas do documento, como também porque os Estados Unidos e os sul-americanos já estão englobados num esquema político de segurança hemisférica de importância e que servirá até mesmo de instrumento de sustentação do Pacto nessa área. Além do mais, a necessidade de ser o mesmo assinado com urgência, de vez que as áreas diretamente ameaçadas são aquelas no mesmo assinaladas, impôs deixar o Atlântico Sul para uma adesão posterior, segundo o Artigo Dez.

Podemos dizer que o mundo ocidental entrou em nova época com esse tratado; de hoje em diante não devemos temer nada, pois se desejamos intransigentemente a paz, não fugiremos à guerra se qualquer ataque for desfechado contra as nações aliadas. Desta vez, ou Moscou cessa a sua política, ou o mundo livre irá destruí-la inapelavelmente, porque a guerra que a URSS está preparando não atemorizará a ninguém.

Assembléia extraordinária de reforma do estatuto da A. B. I.

Leitura da redação final na próxima terça-feira

Aprovado o regimento do Vale de São Francisco

O Presidente da República assinou decreto aprovando o Regimento da Comissão do Vale de São Francisco.

Aberto um crédito especial no Ministério da Educação

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial para auxiliar o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia a realizar o Primeiro Congresso de História da Bahia, a reunir-se em Salvador no período de 19 a 29 de março do corrente ano.

Na próxima terça-feira, às 20 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sala Belisário de Souza, será procedida a leitura da redação final do estatuto reformado após uma série de sessões da assembléia geral extraordinária. Na mesma ocasião, será lida a ata da assembléia.

Outorgada a Rádio Cultura da Bahia a concessão de estabelecer uma radiodifusora

O Presidente da República assinou decreto outorgando concessão à Rádio Cultura da Bahia limitada para estabelecer uma estação radiodifusora, em Salvador.

O « PICO DO FRADE » EM MACAÉ ATINGIDO PELOS MONTANHISTAS

Os jovens elementos do C.E.C. com risco de vida, sobem pela primeira vez uma altitude de 1750 metros. Valiosa contribuição para a cartografia fluminense

Entre os municípios de Macaé e Trajano de Moraes, no Estado do Rio, ergue-se, com toda imponência, um pico escarpado e solitário, que alcança a altitude de 1.750 ms. É o famoso PICO DO FRADE, conhecido por toda a região como inacessível e já tentado em

para a escalada, foram feitos os planos para a investida do dia seguinte.

A's 5 horas da manhã de domingo, partiram rumo a montanha, guiados até a base da Pedra pelo Paulo Gomes, sendo essa atingida após longa caminhada, às 8,30.

Estavam, então, em frente a 200 ms. de pedra a vencer. Murdos de pregos, martelos e cordas iniciaram a escalada com todo cuidado, pois um pequeno escorregão significaria a morte num profundo precipício. Com a colocação de 7 pregos foi alcançado o alto da montanha às 11,15 sendo, então, posta abaixo a lenda da invencibilidade da montanha. Por alguns minutos tremulou vitoriosa a flamula do C.E.C. demonstrando, assim, o resultado da tenacidade e coragem dos montanhistas. Deixemos, agora, a descrição da subida aos Topógrafos da Comissão Central de Macaé, que observaram de baixo, com um teodolito, o feito dos rapazes do C. E. C.:

“Chegaram ao Pico às 11,15. Iniciaram a descida às 11,30. A 15 minutos de viagem, fizeram fogo e aí permaneceram 15 minutos para almoçar, saindo daí às 12,30.

A's 13 horas a pedra foi coberta por uma nuvem, sendo descoberta parcialmente às 13,10. A's 13,20 os dois últimos alpinistas inscreveram na pedra C. E. C.

Com mais 15 minutos, o primeiro montanhista alcançou a crista da primeira rampa na base da grande pedra”.

De volta a Tapera, foram avistados os mais expressivos horizontes, tendo recebido os cumprimentos do Deputado Coronel Hélio de Macedo Soares, do Presidente da Comissão Central de Macaé, Dr. Taimo Xavier Barbosa, do Prefeito de Trajano de Moraes, Sr. Jairo de Souza e de várias pessoas grangas da localidade. No dia seguinte, a convite do Presidente do Clube local, tomaram parte em uma festa, onde foram saudados por um breve discurso, acompanhado de uma calorosa salva de palmas.

Um Velho Problema

O problema da falta de casas não tem nada de novo; antes pelo contrário.

De uns anos para cá, em parte alguma há onde morar, e isso tanto ocorre em nosso país como pelo mundo inteiro. O cinema americano já focalizou certas consequências engraçadas do fenômeno e a polícia de Londres esteve, às vezes, recentemente, com certos indivíduos que, em desespero de causa, resolveram ocupar os edifícios que encontravam vazios. E cada um de nós sabe de casos reveladores da carência universal de moradia.

Por isso mesmo, é sempre bem recebida toda que se faz no sentido de melhorar essa situação.

Entre nós, não tem havido, a respeito, muitas iniciativas de valor, apesar das boas intenções dos órgãos oficiais, que não se encontram de ventilar o assunto, encarregado a presença de medida, de alguma prática e promissora solução.

Poderia dizer que a construção de casas em escala acima da comum apenas é empreendida pelas instituições de seguro social.

Sómente esta é que vem cuidando, na medida das possibilidades respectivas e com o ritmo lento das coisas oficiais, de proporcionar moradias aos seus associados.

Fazer em construção de residências pela previdência social é o mesmo que mencionar o Instituto dos Industriários, pois esta autarquia ocupa, no tocante a tais atividades, uma posição nitidamente diferenciada.

Segundo um relatório há pouco divulgado, passa de 15.000 o total das unidades dos conjuntos que os Industriários estão construindo em todo o Brasil. Em 1948, foram construídas 1.800 moradias confortáveis e higiênicas, o que corresponde a uma média de 150 por mês, e no ano entrante essa média mensal deverá elevar-se para 250, o que dará um total de 3.000 no exercício.

O trabalho mencionado encerra numerosos outros dados igualmente expressivos, além de parte material fotográfica e de reproduções das plantas dos principais tipos de casas.

E por ele, verificamos, de maneira insuspeita, que o Instituto dos Industriários está trabalhando com afinco no sentido de ajudar o Governo a resolver um dos problemas mais prementes do nosso trabalhador.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogi — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	5,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579

RIO DE JANEIRO

Noticias Militares

Exército

Apresentou-se ao Ministro.

por ter assumido a diretoria de Obras e Fortificações, o General José Felinto Trajano de Oliveira, que, por este motivo, foi designado da Secretaria Geral da Guerra.

— O General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M. alterou do modo abaixo, as datas previstas no calendário para o ano de instrução de 1949. A) Período de adaptação: início — 31 de março. B) Cursos de formação de graduados, de Pessoal de serviço e de qualificação particularizada: encerramento — 30 de julho. C) Cursos de aplicação de graduados e de pessoal de serviço: início — 1º de agosto. II — Pica sem efeito a letra d do nº 1, da letra D (pág. 16) do item II das diretrizes gerais de instrução para o ano de 1949-50.

— Determina o comandante da 1ª R. M. que os chefes das 1ª e 2ª Circunscrições de Recrutamento mandem aos delegados das Juntas de Alistamento, nas cidades onde houver Tiro de Guerra, que forneçam aos chefes de Tiro, uma relação completa dos convocados destinados a matrícula nos mesmos, no corrente ano.

— O Diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro Social Militar, comunica aos seus camaradas que o Departamento entrará imediatamente em funcionamento, enquanto se processa a instalação, registro e funcionamento do Centro, os oficiais, subalternos e sargentos que desejarem se inscrever no referido departamento, poderão encontrá-lo diariamente das 15 às 18 horas na Sociedade Sul-Riograndense, sita a avenida Rio Branco, 183 — 1º andar.

— Comunicam-nos: “I Pedese aos oficiais da inatividade, sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, assim como aos herdeiros dos já falecidos comparecerem a sede da Carteira, a partir da próxima terça-feira, dia 22 do corrente, de 14 às 18 horas, a fim de receberem as suas fichas de cadastro e de inscrição. II — As fichas dos oficiais da ativa, sócios da Carteira, serão entregues diretamente em suas unidades.

— Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Obras e Fortificações, foram iniciadas as seguintes obras na 8ª R. M.: Bloco operatório do Hospital Militar de Manaus; depósito de material bélico, no Q. G. da Região e construção do Quartel da Cia. do Quartel-General.

— Chegou ao Rio a serviço, apresentando-se as altas autoridades militares, o Coronel Nelson Rebelo Queróz, comandante da Escola Preparatória de São Paulo.

— A comissão da campanha pró-Capela do Colégio Militar, comunica aos interessados, que está recebendo as respectivas listas na secretaria do Colégio,

De suma importância o programa de recuperação européia

WASHINGTON, (USIS) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado opinou favoravelmente sobre o Programa comendando ao Senado autorizar a continuação da ajuda econômica norte-americana, para o período dos 15 meses, que deve começar no dia primeiro de abril.

A citada Comissão em seu relatório disse: “Em consequência dos esforços desenvolvidos pelos povos de ambos os lados do Atlântico, ficou provado que vale a pena correr o risco. O programa acha-se atualmente em franco progresso”.

A Comissão, ainda informa que: “No decorrer do ano passado, os países da Europa Ocidental fizeram progressos significativos no referente a produção agrícola e industrial, comércio e estabilização financeira. A produção das fábricas e minas elevaram-se a 14% acima do coeficiente produzido em 1947, a par com a força elétrica que, igualmente, aumentou 65% sobre a produção de antes da guerra e 10% mais que a produção de 1947”.

Este progresso feito na produção agrícola e industrial europeia resultou em um aumento de 20% nas exportações, acima do nível atingido em 1947.

as terças e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

— Pelo General chefe do Departamento de Administração, foram deferidos os requerimentos de Aristóteles de Lima Camara — Rodolfo Lazareto — Alvaro Soares — Adelgido Correia de Almeida — Augusto Wiesenberg Sobrinho — José Fiorini — Guarim Dias Marques — Beltrão de Souza Diniz — Constancia Neves Pessoa — Orival Pêres e Antônio dos Reis; indeferidos os de Mácio Campos Lustosa de Aragão — Wandick Cruz — Joaquim Oliveira Marcondes — Valdomiro de Oliveira — Marino Garcia Lacerda — Julio Guedes Luz e Edgar Noronha; e aguardando existência da quota, o de Geovásio Esteves Lima.

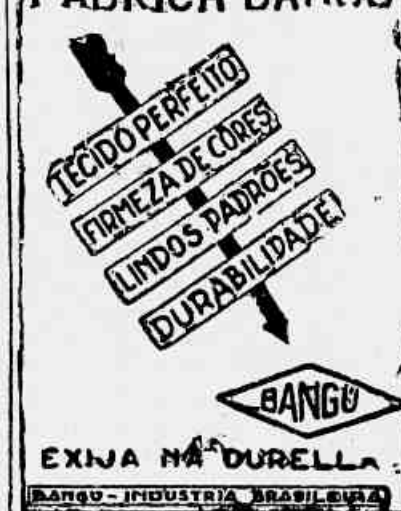
— Para amanhã, foi designado do pelo S. G. M. G., o uniforme.

Irá hoje a Magé o Governador do Estado do Rio

Serão, ali, inaugurados um hospital e uma escola — Em contacto direto com os «leaders» das classes produtoras, políticas e trabalhadoras

MAGÉ, 19 (Especial para “GAZETA DE NOTÍCIAS”) — O Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, operoso Governador do Estado do Rio, visitará amanhã, este importante município do recôncavo da Guapabarna, onde entrará em contacto, mais uma vez, com os líderes políticos e os representantes das classes produtoras e trabalhadoras deste histórico rincão fluminense. Além de

FABRICA BANGU



DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —
+
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
+
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2278
Redação 41-4804
Secretaria 43-4895
Esporte e Policia 43-4894

Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3620
+
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,50.
+
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

1858 1949
HOMOPATHIA
COELHO BARBOSA
Caixa Postal 602 End. Teleg. "ALLIUM"
COELHO BARBOSA & CIA. comunicam aos seus amigos e frequentes que, no intuito de bem servir a todos, estão reinstalando os seus laboratórios à RUA JOAQUIM PALHARES, 64, RIO DE JANEIRO, donde, muito breve estarão aparelhados para recomendar a distribuição dos seus produtos que, por ora, ainda são encontrados nas drogarias. Recomeçando o trabalho sob a mesma direção antiga, com o mesmo pessoal, reguleado as mesmas fórmulas e o tradicional método de manipulação, podem garantir a mesma eficiência, perfeição e pureza dos seus medicamentos. Esperam, por isto, com unânime a merecer a preferência e confiança de todos.

Vai reunir-se o Júri de Niterói
Instalação da primeira sessão no dia 4 de Abril
Sob a presidência do Juiz Ciro Caminha Portas, serão instalados no próximo dia 4 de abril, os trabalhos da primeira sessão do ano do Tribunal do Júri da vizinha Capital.
Os julgamentos terão início

Publicidade orientada
Aos Srs. Industriais, Comerciantes, Importadores e Exportadores, Banqueiros, Proprietários de Imóveis e aos Laboratórios em geral tenho o máximo prazer de entrar em entendimentos para a apresentação de um
PLANO DE PUBLICIDADE
completo. Trabalhamos com 350 jornais, 130 Revistas e 120 Emissoras de todo o Brasil. Correspondência para
JOSÉ VITORINO - CAIXA POSTAL 4875 - RIO

Visitou o Instituto dos Bancários o Cardeal D. Jaime Câmara

Votos de felicidade à classe bancária — A palavra do chefe da Igreja Católica no Brasil

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, em companhia dos cônegos Ivo Cagliare e Benedito Marinho, visitou ontem o Instituto dos Bancários.

Foi ali recebido pelo Senhor Adherbal Novais, presidente do I.A.B.B., estando presentes ainda os Senhores Paulo Godói Ilha, Antônio Juaqueira Botelho, Custódio de Almeida Magalhães, Wilson Ferreira, Paulo Teixeira de Moura e outros altos funcionários daquela autarquia, além do Senador Novais Filho e de numerosos jornalistas.

Conduzido ao gabinete da Presidência, Sua Eminência foi apresentado aos diretores de serviço e funcionários, inteirando-se de vários detalhes da organização do Instituto e do sistema de trabalho realizado no terreno da previdência social em favor dos bancários.

Depois de demorar-se em palestra com o Senhor Adherbal Novais, tendo oportunidade de fazer referências às visitas pastorais que tem realizado em vários setores do Distrito Federal, e da confiança do povo na Igreja, que tem recebido e escutado a palavra da mesma, em todos os momentos, dando o conforto à Igreja, que não se tem afastado dos brasileiros, procurando sempre levar o seu amor espiritual a todos no Brasil.

Teve ensejo de dizer ainda do número crescente que tem observado nos últimos anos, quer na Ação Católica, quer nas congregações religiosas.

Com especial carinho, mencionou os trabalhos que a Fundação Leão XIII, tem levado aos mortos e favelas, principalmente no terreno edu-



No flagrante vemos S. Eminência em companhia do Sr. Adherbal Novais, Senador Novais Filho, Monseñor Benedito Marinho e de outras pessoas presentes por ocasião da visita.

cional, não só às crianças, como aos adultos.

Nesse sentido, diz que tem observado que o nível educacional das crianças e adolescentes nos morros e favelas, muito tem melhorado, graças aos trabalhos da Fundação Leão XIII.

O Senhor Novais Filho, aborda então a situação do país, e o cardeal-arcebispo, emite a sua opinião a respeito e faz ponderações — de que não há motivos, para sermos pessimistas em relação ao nosso futuro. E acentua:

— Não é que o Brasil esteja em

piores condições, apenas está sofrendo os reflexos internacionais.

Continuando disse S. Eminência conhecer as obras realizadas pelo Instituto, em favor de seus seguros, e que são dignas de louvores. Tem ainda palavras de elogio à pessoa do Senhor Adherbal Novais, enaltecendo os sentimentos católicos da família Novais, a qual conhece há muito do Estado de Pernambuco.

À se despedir do presidente do Instituto, solicitou que o Senhor Adherbal Novais, transmitisse aos bancários, os seus votos de felicidades, extensivos às suas famílias.

LABORATÓRIO ASCARIDOL, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e eleição do Conselho Fiscal, para 1949, no dia 31 de março corrente, às 16 horas, na Rua Justiniano da Rocha, 135. Toda a documentação se acha à disposição dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1949.

DIVA MARIA VIEIRA — presidente

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria nº 415, Extraída em 19 de 18087 — Cr\$ 2.000.000,00 — Recife — (Pernambuco) 18086 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00 — 18083 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00 — 13406 — Cr\$ 400.000,00 — São Paulo — 13994 — Cr\$ 200.000,00 — Novo Hamburgo — R.G. do Sul — 1182 — Cr\$ 100.000,00 — São Paulo — 7894 — Cr\$ 30.000,00 — S. Félix — Bahia 4535 — Cr\$ 60.000,00 S. Paulo

E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00, 20 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ 5.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00, 400 de Cr\$ 1.000,00, 1500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

Decas e Pôrto de Caravelas S/A

Balanco geral em 31 de dezembro de 1947

ATIVO		Cr\$	R\$
IMOBILIZADO			
CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES	10.170.660,00		
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	197.570,50		
MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS	1.050,00		
BIBLIOTECA	130,00		
PORTO EM CONSTRUÇÃO	978.048,10		11.376.389,10
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
ACIONISTAS	9.000.000,00		
CONTAS CORRENTES	10.500,00		
APÓLICES FEDERAIS	27.000,00		9.037.500,00
DISPONÍVEL			
BANCOS			706.260,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
ACÇÕES CAUCIONADAS	150.000,00		
TESOURO NACIONAL — C/CAUÇÃO	60.000,00		210.000,00
			21.130.549,50
PASSIVO		Cr\$	R\$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			20.000.000,00
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES	873.349,00		
CONTAS A PAGAR	45.200,00		920.549,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA	150.000,00		
APÓLICES CAUCIONADAS	30.000,00		
ELETO MECANICA CONST. (ELMECO) S/A			
CAPÓLICES	50.000,00		210.000,00
			21.130.549,50

ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor Presidente. — JOSÉ ANTONIO MOREIRA SOUZA, Diretor-Superintendente. — ANTONIO F. BARBOZA, Contador Reg. nº 1840.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas em 31 de dezembro de 1947

DÉBITO		Cr\$	R\$
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	7.600,00		
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	3.600,00		
DESPESAS GERAIS	19.471,30		50.671,30
CRÉDITO		Cr\$	R\$
JUROS	25.620,00		
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	441,70		30.671,30

ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor-Presidente. — JOSÉ ANTONIO MOREIRA SOUZA, Diretor-Superintendente. — ANTONIO F. BARBOZA, Contador Reg. nº 1840.

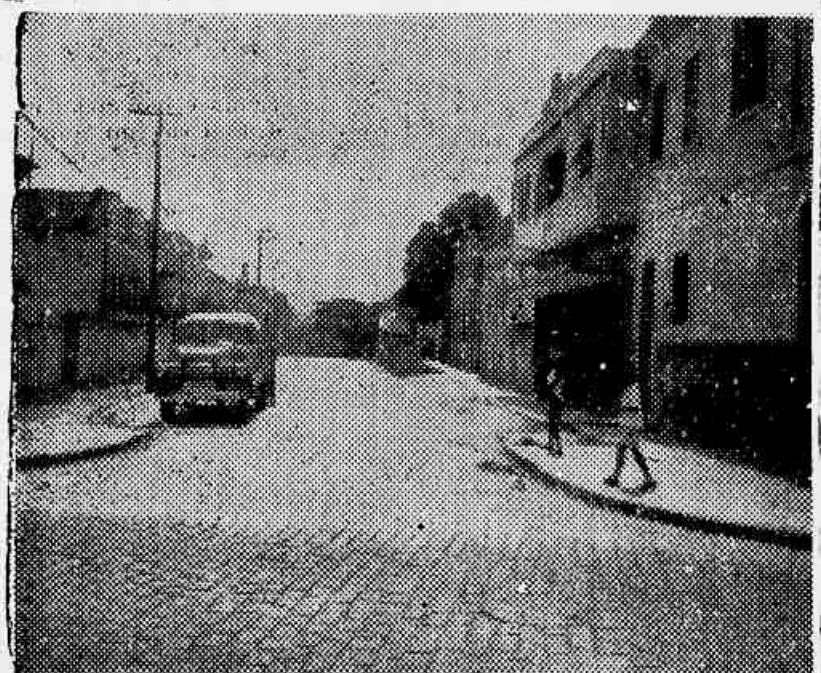
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosamente o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, ba-

lance, e conta de lucros e perdas em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. — RAUL DA SILVA, — EULER PESSOA CESAR CANTINHO. — MANOEL NUNES DA FONSECA.

Subúrbio-terra de ninguém



Aqui está a Rua Vieira da Silva, em Sampaio. Transversal à Rua do Engenho Novo, que é bem calçada, a Rua Vieira da Silva está condenada a virar lamaçal, quando chover, pois a Prefeitura condenou-a a viver entregue à própria sorte.

Bis uma das muitas ruas de nossos subúrbios. Não é, uma estrada, sem pavimentação no interior, mas apenas a rua Vieira da Silva na Estação de Sampaio, populoso lugar,

Ligando a União e Indústria à Rio-S. Paulo

(Conclusão da página 1)

Sampaio. Trata-se de importantíssima ligação rodoviária entre Três Rios e Paraíba do Sul, dentro do traçado da estrada do Vale do Paraíba, R.J.4, partindo da União e Indústria, em Três Rios, através Paraíba do Sul, Vieira Cortês, Andrade Pinto, Massambará, Vassouras, Ponto do Rocha, Barra do Pirai, Vargem Alegre, Pinheiral, Volta Redonda e Barra Mansa, onde alcançará a Rio-São Paulo. Como se vê, uma ampla zona de atividade intensamente agrícola e industrial será beneficiada com a nova ligação, cuja importância é evidente. Essa rodovia de primeira classe será construída, em colaboração, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o D.E.R. do Estado do Rio, ficando a administração dos serviços inteiramente a cargo do órgão rodoviário fluminense.

onde não há mais terreno sem edificação, existindo boas residências e que pagam os impostos como se fosse rua das zonas que o Prefeito conhece e protege. Trata-se de via pública muito antiga para o Cadastro Municipal, não dispondo de calçamento nem meio-fio.

Acreditamos na ignorância do Prefeito, quanto à existência desse logradouro, porque se soubesse, já teria determinado providências para pavimentá-la.

Se fosse em distante subúrbio, não estaria certo, deixá-la assim, quanto mais tratando-se de rua perpendicular à rua do Engenho Novo, que é calçada e movimentada.

Para remediar tal inconveniente, não dispenderá a Prefeitura muito dinheiro, pois é relativamente pequena, e além disso, quando terminar o melhoramento, os proprietários dos imóveis ali situados terão que pagar o calçamento.

Essa advertência, será a primeira de uma série que apresentaremos ao Prefeito...

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

T.P. TUCHY, da Irlanda, deseja importar madeira compensada de pinho do Paraná. (0418-619)

EASTERN TRADE AGENCY, do Paquistão, deseja importar tecidos de algodão em geral, produtos químicos, lãs, pneumáticos e câmaras de ar, malharias, fios têxteis de algodão e de rayon, calçados e tecidos de seda. (041 a 619)

EMPRESA SERINGALISTA AMAZONENSE, do Amazonas, deseja exportar madeiras serradas, especialmente cedro. (0426-619)

L. DANIKER & W. BILL, da Suíça, deseja exportar maquinária têxtil. (0436-619)

C.V. VOIR APPARATENBOUW STANDARD, da Holanda, deseja nomear representante para lubrificadores mecânicos. (0444-619)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária 9 — 11º andar, ala esquerda.

ANTIGUIDADES

BASA ANGLLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-944

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

a COPIADORA (MARCA REGISTRADA)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS

Fotostáticas com autenticação na Recebedoria do Tesouro — a máquina — ao mimeógrafo e heliográficas

PREÇOS MÓDICOS

TRABALHOS URGENTES — CÓPIAS NÍTIDAS —

RUA DA QUITANDA, 91

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Aviso importante: Aos interessados: — Continua o desconto de 10% até o fim deste mês contra a apresentação da carteira escolar para os titulares de cópias a máquina, cópias fotostáticas e cópias ao mimeógrafo.



TEATRO

PARA AS CRIANÇAS

O Teatro da Carochinha está anunciando as últimas representações do seu grande sucesso, "O Picapau Amarelo", encantadora peça inspirada nos personagens e motivos do imortal Monteiro Lobato. Domingo, no seu horário habitual, estará o Teatro da Carochinha levando às crianças os instantes de alegria provocados pela presença viva das figuras queridas de todas as crianças de nossa terra: Narizinho, Emilia, Dona Benta, O Visconde do Sabugosa, Pedrinho, a tia Nastácia... A segunda produção do Teatro da Carochinha promete motivos novos do encantamento para os pequeninos assistentes: "A Revolta dos Brinquedos", autêntica novidade no gênero de teatro infantil.

Os espetáculos do Teatro da Carochinha se realizam aos domingos, às 10 horas da manhã, no Ginástico.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

SERRADOR — "Tu és meu!", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Senhora", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais!", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, às 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Flor de Manacá", pela Companhia Jardel, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberré, às 21 horas.

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ

"RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA

"MANHÃ ESPORTIVA Jaramounte,"

COM ODIVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.

OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

CINEMA



Jane Wyman numa das cenas principais de "Belinda" (Johnny Belinda) por cuja interpretação lhe foi outorgado o prêmio de "a melhor atriz do ano" pela Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood.

JANE WYMAN, A MELHOR ATRIZ DO ANO

A Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood, no tradicional banquete anual do Hotel Roosevelt, nesta cidade, escolheu Jane Wyman, como "a melhor atriz do ano" pela sua interpretação em "Belinda" (Johnny Belinda). Este filme, a "Tese da Sierra Madre" foram as "melhores produções" da temporada. Jane Wyman recebeu o prêmio da Associação, duas películas competiram em primeiro lugar, "extinguindo", ambas são da mesma Companhia — a Warner Bros. Laurence Olivier como "o melhor ator" por "Hamlet", Ellen Corby

foi a "melhor atriz coadjuvante" por "I Remember Mama", Walter Huston "o melhor ator coadjuvante" por "O Tesouro da Sierra Madre", John Huston foi proclamado "o melhor diretor" ainda pelo "O Tesouro da Sierra Madre". O "melhor filme estrangeiro" coube a "Hamlet" e "The Searcher" teve três prêmios: "o melhor filme sobre a aproximação dos povos", "o melhor 'screen play'" e "a melhor interpretação juvenil" que coube a Ivan Jandl, intérprete dessa produção. "O melhor 'cameraman'" foi Gabriel G. Figueroa, o famoso mexicano, pelo seu trabalho em "A Pérola".

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Três filhas levadas", com Jeanette Mac Donald, Jane Powell e José Iturbi.
PLAZA — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
PALACIO — "O destino se repete", com Louis Hayward, Joan Leslie e Richard Baschart.
PATHE — "O homem sem pátria", com Valentina Cortese, Vittorio Gassman e Noelle Norman.
VIGOR — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe e Mary Meade.
IMPÉRIO — "Adúltera", com Michelle Presle e Gérard Philipe.
SAC CARLOS — "Pôrto de tentação", com Simone Simon e "Máscara atômica", com os Três Patetas.
ODEON — "O mistério da pérola negra", com Margaret Lockwood e Ian Hunter.
REX — "O Tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart e Walter Huston.
CAPITOLIO — Sessões passatem: Variedades, Jorais, etc.
METROPOLE — "Taverna dramática", com Walter Pidgeon e Deborah Kerr.
CINEAC-TRIAXION — Sessões passatem: Jorais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
PARISIENSE — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
ELDORADO — "Três filhas levadas", com Jeanette Mac Donald, Jane Powell e José Iturbi.
STAR — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.
ROXY — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe.
ASTORIA — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
CAPOCA — "O mistério da pérola negra", com Margaret Lockwood.
AMERICA — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe.
RITZ — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
OLIMPIA — "Viva para cantar" e "Conta tudo as estrelas".
MODERNO — "Tentação de mulher" e "A mulher perigosa".
VIGORIANO — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe.
PRIMOR — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
RIAN — "O destino se repete", com Louis Hayward.
PIRAJA — "Moeda falsa", com Dennis O'Keefe.
IPANEMA — "O mistério da pé-

rola negra", com Margaret Lockwood.
OLINDA — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
METRO-TIJUCA — "Três filhas levadas", com Jeanette Mac Donald, Jane Powell e José Iturbi.
AVENIDA — "O destino se repete", com Louis Hayward.
HADDONCK LOBO — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
ROULIEN — "A volta do almeida" e "Vaquerio Detective".
MONTE CASTELO — "O destino se repete", com Louis Hayward.
MASCOTE — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
COLISEU — "Sempre te amo".
VAZ LOBO — "Fuga no passado" e "Nostalgia de vaquerio".
ALFA — "Tarzan, terror no deserto" e "O crime no farol abandonado".
RAJA — "Você conhece Suzie?" e "Aventura do falso".
EM NITEROI
RIO BRANCO — "Casablanca", com Humphrey Bogart.
BRASIL — "Marujos do amor", com Frank Sinatra, e "A aranha negra", 4ª e 5ª epis.
MANDARO — "Capitão de Cosacos", com José Mojica, Mona Maris e Rosita Moreno, e "Divorcio", com Kay Francis.
PARA TODOS — "Estou Ai?", com Colé, Celeste Aida, Emilinha Borba e Ciro Monteiro.
PALACE — "O destino se repete", com Louis Hayward.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Em "tournée" pelo Sul o pianista Arnaldo Rebelo

Segurá amanhã para Pôrto Alegre, o pianista Arnaldo Rebelo, que a convite da Associação Riograndense de Música, inaugurará a temporada musical da capital gaúcha e de outras cidades do interior do Estado.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

CORONEL MARIO GOMES DA SILVA — Passa, hoje, a data natalícia do Coronel Mário Gomes da Silva, ex-Interventor Federal no Paraná e ex-Vice-Presidente da Comissão Central de Pregos. Militar ilustre e digno, o natalizante que é também um dos nossos mais destacados economistas, ocupa as altas funções de Diretor-Secretário da Companhia Siderúrgica Nacional.

SRTA. SAUSA DUARTE MACHADO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentil e preñada Senhorinha Sausa Duarte Machado, filha do Professor Osvaldo Machado e de sua esposa Sra. Celsa Duarte Machado.

MAJOR BERILO NEVES — Faz anos amanhã, o Major Berilo Neves, professor do Colégio Militar, Vice-Presidente do Touring Clube do Brasil, crítico literário do "Jornal do Comércio", Diretor da revista "Touring" e autor de numerosos livros cujas sucessivas edições lhe asseguram lugar de relevo entre os mais lidos autores nacionais. O autor de "A Costela de Adão" recebeu, sem dúvida, amáveis e expressivas manifestações de simpatia e apreço por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

SR. JACO PAGLIOSA — Aniversaria, hoje, o Sr. Jaco Pagliosa, alto funcionário da Sub-Procuradoria Geral da República.

SRTA. MARIA TERESA DRUMMOND GONÇALVES — A data de hoje, assinala a passagem de mais um aniversário natalício da Senhorinha Maria Teresa Drummond Gonçalves.

SRTA. MADALENA SOARES — Passou, ontem, o aniversário natalício da Senhorinha Madalena Soares, zelosa e inteligente funcionária do Ministério da Educação e que por este motivo, recebeu de suas colegas e amiguinhas da Diretoria do Pessoal, inúmeras parabenizações.

JORNALISTA LEO SCHIDROWITZ — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Sr. Leo Schidrowitz, nosso prezado confrade e correspondente especial da GAZETA DE NOTÍCIAS, na Europa, onde se encontra atualmente.

PEDRO REBELO — Comemorar, amanhã, o seu aniversário natalício, o Sr. Pedro Rebelo, dedicado e antigo auxiliar das oficinas gráficas deste matutino e do "O Globo".

— Completa, hoje, mais um aniversário, o Sr. Aylton de Menezes, alto funcionário do Banco do Brasil, que deferirá aos seus amigos e colegas da Fiscalização Bancária, em sua residência, um grande banquete.

FAZEM ANOS HOJE!

SENHORAS:

Sra. Leon Wendhausen de Carvalho, filha de Sr. Lúcio Damascio de Carvalho, inspetor geral da Sul-América.

Sra. Risoleta Guimarães Fonseca, esposa do Sr. Otton Mauricio de Fonseca.

Sra. Geni Machado Viana, esposa do Sr. João Viana.

Sra. Helena Maranhães Col, esposa do Sr. Manuel Ciel, funcionário da Sul-América.

Sra. Marília Fontes de Almeida Portugal, esposa do Dr. João Barbosa de Almeida Portugal, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

Sra. Antonieta Marques Clark de Amaral, esposa do Sr. Eliseo Clark de Amaral, funcionário do Ministério da Educação.

Sra. Maria Benedita Freitas Loureiro, esposa do Sr. Jaci Loureiro.

SENHORES:

Sr. José Gonçalves Bertão, do alto comércio de Nova Friburgo, no Estado do Rio.

Sr. Antenor Barbosa, funcionário do D.C.T.

Sr. Renato Pedrosa de Moraes.

Sr. Arnur de Castro, nosso confrade de imprensa e chefe de publicação da Fox Filme do Brasil.

Sr. Arquimedes Valentim, nosso confrade do "Jornal dos Esportes".

Sr. Jader Silveira Alves, funcionário da Panair do Brasil.

Dr. Ladislau Vinhais, nosso colega de imprensa.

Coronel Adelino Baltazar.

Sr. Fedeo Soria, nosso confrade de imprensa.

Sr. M. Paulo Filho, diretor do vazios. E cada um de nós sabe de "Correio da Manhã".

Sr. Henrique Pongetti, nosso prezado colega de "O Globo".

MENINAS:

A graciosa Dorotéia Valpassos Neves, filha do Sr. João Martins Castro Neves, e da Sra. Maria Valpassos Neves.

A interessante Bela Inara, filha do Sr. Lourival Gonçalves Feijó e da Sra. Bela Mendonça Feijó.

MENINOS:

O menino José Murilo, filho do Dr. Astolfo Serra, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

O menino José Roberto, filho do Coronel de engenharia Armando de Carvalho Dias.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Anita Paganha, viúva do Dr. Nilo Paganha, ex-Presidente da República.

Sra. Edite Carvalho de Melo, esposa do Sr. Francisco Bandeira de Melo.

Sra. Elisa Serza Alves Amorim, esposa do Dr. Leopoldino Cardoso de Amorim, médico.

Sra. Cecí Viana, viúva do escritor e jornalista Dr. Vitor Viana.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria de Lódrdes Belchã, filha do Coronel Ramiro Belchã, um dos últimos sobreviventes dos companheiros do Plácido de Castro, pela posse do Território do Acre.

Senhorinha Henriqueta Lindenberga, filha do Dr. Luiz Monteiro Lindenberga, médico nesta capital.

Senhorinha Helena Rodrigues Martins, filha do Sr. Alberto Rodrigues Martins e da Sra. Uldimira Martins.

SENHORES:

Dr. Ari de Azevedo Franco, Desembargador e Professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Sr. Edmundo Lys, nosso confrade do "O Globo".

Sr. Alberico Pereira Braga, Procurador do Banco Boa Vista.

Sr. Bento Pedreira da Costa, nosso colega de imprensa.

Sr. Francisco de Paula Montenegro da Veiga, jornalista.

General Edgard do Amaral.

Sr. Barros Vidal, nosso colega de imprensa.

Dr. Almerio de Lemos Bastos.

General Nelson Gonçalves Etchegoyen.

Professor Heltor Carrilho, Diretor do Manicômio Judiciário.

Sr. João Pas Barreto Sobrinho, nosso confrade de imprensa e funcionário do Instituto dos Marítimos.

VIAJANTES

PROF. OLÍMPIO DA FONSECA FILHO — Procedente de Pôrto Alegre, regressou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o Professor O. Ribeiro da Fonseca Filho, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, de Manguinhos e que representou o Ministério da Educação e Saúde na inauguração do Congresso Médico promovido pela Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul.

SR. JOSÉ MURILO DE CARVALHO — Seguiu, ontem, com destino a Londres, pelo avião da Panair do Brasil, o Sr. José Murilo de Carvalho, que servia no Escriatório de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro e foi selecionado para integrar o quadro de redatores dos programas latino-americanos da British Broadcasting Corporation, na capital britânica.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA JOSE BARBOSA — Faleceu, ontem, em sua residência, às 13 horas, a Exma. Sra. Maria José Barbosa, viúva do Sr. Manuel de Souza Barbosa, comerciante nesta praça. Era a extinta mãe do Sr. Manuel Alfredo Pradet, operador auxiliar das oficinas da GAZETA DE NOTÍCIAS.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SR. JOSE BARROSO — Ocorreu, ontem, às 16 horas, no Hospital Getúlio Vargas, o falecimento do Sr. José Barroso, um dos mais conhecidos farmacêuticos desta capital. Era o saudoso extinto, tio do nosso prezado confrade Wellington Barbosa, funcionário do Departamento de Publicidade da Panair do Brasil.

Sairá o feretro da Capela de São Sebastião, às 16 horas, para o Cemitério de Inhauma.

SRA. ELISA RIBEIRO DA SILVA — Em São Gonçalo, no Estado do Rio, onde reside, a Rua Nova de Azevedo nº 1.062, faleceu no dia 16, a Exma. Sra. Elisa Ribeiro da Silva, viúva do Major Augusto da Silva. O sepultamento da veneranda extinta, foi realizado em Niterói no Cemitério de Nossa Senhora da Conceição.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do seu Vice-Presidente e sócio Grande Benemérito J. DE SOUZA, para assistirem à missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que será celebrada amanhã, dia 21, às 11 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Federação das Associações Comerciais do Brasil tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do seu Diretor J. DE SOUZA, para assistirem à missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que será celebrado, amanhã, dia 21, às 11 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Confederação Nacional do Comércio, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do Sr. J. DE SOUZA, para assistirem à missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que será celebrada, amanhã, dia 21, às 11 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes de seu Conselheiro J. DE SOUZA, para assistirem à missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que será celebrada, amanhã, dia 21, às 11 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, tem o prazer de convidar seus amigos e os associados deste Sindicato, e digníssimas famílias, além dos parentes e amigos do Sr. J. DE SOUZA, para assistirem à missa de Ação de Graças, pelo restabelecimento da saúde deste seu prezado colega e estimado amigo, a celebrar-se, amanhã, dia 21, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária; agradecendo, antecipadamente, aos que se lhe associaram a este ato de fé.

J. de Souza

AÇÃO DE GRAÇAS

A Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes de seu Presidente J. DE SOUZA, para assistirem à missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que será celebrada, amanhã, dia 21, às 11 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO
TEL 22-64901-6140
22-230-3 730-1045

METRO COPACABANA
TEL 37-9797
210-5-730-1045

METRO TIJUCA
TEL 48-9970
EM TECHNICOLOR!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias, a possíveis interessados na ação de notificação que FRANCISCO INACIO e outros, movem contra o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS.

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a possíveis interessados na ação acima referida, para ciência da petição adiante transcrita: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — Francisco Inácio, português, portador da carteira modelo 19 de nº 230.171, casado, lavrador e proprietário, residente à Estrada do Furão nº 223 na Fazenda do Areal, estação de Coelho Neto, e José Marinho Portela, Antônio Barbosa da Costa, Arnaldo dos Anjos Macedo Crisóstomo, Manoel Luiz Figueiró, Afonso Gonçalves, José da Costa Machado, Manoel Madureira, José de Macieira, Antônio Carvalho, José Pereira de Resende, Inácio Martins Bartole, Ana Maria Carneiro, Manuel Ruas Rocha e Teixeira, Aníbal da Silva Machado, Avelino Pereira Carvalheiro, Amadeu Lopes, José Marques da Silva, Alípio Pereira, Batista Duarte Dias, Antônio Maria de Freitas, Raimundo Candido da Cunha e José Mendes Teófilo, todos brasileiros, portugueses, maiores e mais Julio Francisco de Araujo, José Delega, José Machado, Eugênio Ribeiro Bastos e Norberto Gonçalves, todos esses brasileiros, maiores, e Martine Francisco, italiano, maior, todos os acima nomeados lavradores devidamente registrados no Ministério da Agricultura, residentes uns em sítios que ocupam na chamada "FAZENDA DO AREAL", na estação de Coelho Neto, e outros em sítios da chamada "FAZENDA BOTAFOGO", na estação de Barros Filho, nesta Capital, querem, com fundamento no art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o presente PROTESTO JUDICIAL, requerendo a notificação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na Pessoa de seu representante legal de todos os termos deste, pelos motivos que passam a expor: Os Requerentes são arrendatários há 10 (dez), 20 (vinte), 30 (trinta) e mais anos de grandes áreas de terras localizadas nas antigas "Fazenda do Areal" e "Fazenda Botafogo", a primeira situada na atual estação de Coelho Neto e a segunda na estação de Barros Filho, ambas neste Distrito Federal. Homens do campo, todos eles agricultores matriculados, tendo o amanho da terra por profissão e meio de vida, transformaram, com o seu trabalho tenaz e árduo, os antigos charcos e pantanos que eram aquelas terras, em campos férteis e produtivos que, hoje, o próprio Instituto dos Industriários qualifica de "sítios", com numeração própria, a cada uma das faixas de terras ocupadas pelos requerentes. Tão longa é a posse dos Requerentes, que muitos deles nasceram na gleba que hoje disputam e nela se encontram já em sucesso a seus pais, desapaixados no ingrato mistério de fazer da terra o "pão de cada dia". Depois de longos anos de posse e labor pacíficos, sob arrendamento regularmente pago aos antigos donos das men-

cionadas terras, os Suplicantes foram surpreendidos, há poucos meses, com o aparecimento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que se dizia novo proprietário das ditas terras e exigindo deles o pagamento dos alugueres correspondentes aos referidos arrendamentos. Homens rudes, vivendo do trabalho da terra e ignorando o direito que as novas leis já então lhes asseguravam, não vacilaram em aceitar o novo proprietário e continuaram com ele o contrato verbal de arrendamento dos seus sítios, com cujos alugueres estão ainda agora perfeitamente em dia (doc. junto). Agora, no entanto, o Instituto dos Industriários está pretendendo dar novo passo no caminho da exploração completa aos requerentes e assim é que "ultimamente", após no rito dos recibos de arrendamento o "aviso" em carimbo de que "...O locatário que construir benfeitorias no terreno não terá direito à respectiva indenização..." Ao mesmo tempo, engenheiros daquela Autarquia têm ido aos sítios dos requerentes e, a pretexto de fazer demarcações, ou fazendas mesmo, têm causado estragos às lavouras dos petionários, não mais acintosos desrespeito a seus legítimos direitos. Além de suas vastas e valiosíssimas plantações, os requerentes têm suas residências, construídas com o produto do seu labor diário, edificadas nas terras que ocupam algumas delas de custoso valor. Há poucos anos, com o desenvolvimento de suas relações comerciais e bancárias, os Suplicantes, para melhor proteger seus interesses, organizaram também uma cooperativa denominada "COOPERATIVA DOS AGRICULTORES E CRIADORES DE IRAJÁ LTDA.", que se encontra legalmente constituída, registrada sob o nº 70 da Divisão de Registro do Comércio e registrada no M. da Agricultura sob nº 3.081, com ampla, sólida e moderníssima sede própria, que, em última análise, é propriedade, com seus pertences, de todos os requerentes. Assim, sendo os plantações existentes nos sítios daquelas FAZENDAS e arrendados aos Suplicantes de data muito antiga e constituindo a lavoura a atividade própria dos Requerentes que, com a sua colheita diária, abastecem, mediante compromisso contratual, vários mercados desta cidade, é impertinente o "aviso" do Instituto, em todos os seus termos, pois que não é possível aos Suplicantes parar com a sua lavoura. Por outro lado, é evidente que a cláusula carimbada nos recibos de alugueres não pode prevalecer para o fim de excluir ou restringir a responsabilidade da suplicada Autarquia com a qual continuaram a manter o contrato de locação das terras. Dessa forma, a fim de prover à conservação e ressalva dos seus direitos e prevenir a responsabilidade daquele Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários instalados à Avenida Almirante Barroso nº 78, nesta Capital, os Suplicantes fazem o presente Protesto contra a insólita e ilegal pretensão daquela Autarquia e requerem a V. Exa. seja a mesma instauração notificada, na pessoa do seu representante legal, dos termos do presente e também requerem seja expedida notificação edital com prazo de 30 (trinta) dias, a possíveis interessados, quais possam ser os antigos proprietários das referidas Fazendas BOTAFOGO E DO AREAL, autônticos vendedores das mesmas terras àquela Instituto. Requerem, finalmente, que, atendida as formalidades legais, seja o presente entregue aos Suplicantes, independentemente de traslado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1949 (a.) Arides Tavares —

advogado. — DESPACHO: — A. Notifique-se. 22-2-49 (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 42: — Expeça-se edital pelo prazo de 30 dias. 11-3-49. (a.) Braune. — Em virtude de que passou-se o presente edital e mais dois do igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de março de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, Escrevente Juramentada, datilógrafa. — E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscreevo. (a.) J. Henrique Braune. — Está conforme. — O Escrivão, Milton Seabra.

DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S/A.

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua da Assembleia, 51, 2.º andar, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1949. — Pedro Batista Martins, Diretor-Presidente — Antenor da Fonseca Rangel Filho, Diretor-Superintendente.

JUIZO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para a venda e arrematação dos prédios à rua Nabuco de Freitas, números cento e trinta e sete, cento e trinta e nove, pertencentes ao Espólio de DONA AMELIA BATISTA GONÇALVES BASTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR DARCY ROQUE VAZ, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de (20) vinte dias virem ou dele notícia tiverem que no dia 21 de março próximo vindouro, às dezesseis horas e trinta minutos, no local, o porteiros os auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os prédios sítios à rua Nabuco de Freitas, cento e trinta e sete e cento e trinta e nove, pertencentes ao Espólio de DONA AMELIA BATISTA GONÇALVES BASTOS, cujas descrições e avaliações são as de todes seguintes: "PRÉDIO — assobrado, tendo portão baixo, sito à rua Nabuco de Freitas, sob o número cento e trinta e sete na freguesia da Gambôa, em feição de platibanda, edificando no alinhamento da rua, construído de alvenaria e tijolo, coberto de telhas e tendo a fachada revestida de cantaria até o nível do vigamento. Tem na frente dois arelhos, ora tapados com tapados com pedra e cimento, duas janelas de peitoril e uma porta. São de cantaria os umbrais e a soleira. Méde a edificação quatro metros e trinta centímetros de largura por catorze metros e setenta centímetros de comprimento. — Está em bom estado de conservação e se divide em vestibulo, com acesso por escada de cerâmica, duas salas e dois quartos, assobrados e forrados, corredor, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados, e uma varanda, ladrilhada e em telha vã. — O centro e a direita há uma área cimentada e descoberta. Em seguida ao puxado há um tanque cimentado. — Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros, — medindo quatro metros e trinta centímetros de largura na frente; quatro metros e trinta e cinco centímetros de largura nos fundos; quatro metros e trinta e sete centímetros de extensão pelo lado esquerdo, lado esquerdo, vinte e um metros pelo lado direito. — Confronta, pelo lado direito, com o prédio de número cento e trinta e cinco, de propriedade de Alfredo Devesa; pelo lado esquerdo, com o de número cento e trinta e nove, também do espólio; e, pelos fundos, com o prédio de número onze da rua Carmo Netto de propriedade de Erolide

Ferreira. — Avaliamos o mesmo em oitenta mil cruzeiros. — PRÉDIO — assobrado e tendo o portão baixo, sito à rua Nabuco de Freitas, sob o número cento e trinta e nove, na freguesia da Gambôa, em feição de platibanda, edificando no alinhamento da rua, construído de alvenaria e tijolo, coberto de telhas e tendo a fachada revestida de cantaria até o nível do vigamento. — Tem na frente dois arelhos, ora tapados com tapados com pedra e cimento, duas janelas de peitoril e uma porta. — São de cantaria os umbrais e a soleira. — Méde a edificação quatro metros e trinta centímetros de largura por catorze metros e setenta centímetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede dois metros e dez centímetros de largura por quatro metros e dez centímetros de comprimento. — Está em regular estado de conservação e se divide em vestibulo, corredor, duas salas, dois quartos, assobrados e forrados, cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados e uma área central cimentada e coberta por claraboia. — No quintal há um tanque e uma cozedoura. — Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros. — Méde o terreno quatro metros e trinta centímetros de largura na frente; quatro metros e quarenta e sete centímetros de largura nos fundos; quatro metros e trinta e sete centímetros de extensão pelo lado direito e trinta e um metros e trinta e cinco centímetros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio número cento e trinta e sete, também do Espólio, pelo lado esquerdo com o prédio de número cento e quarenta e um, e, pelos fundos, com o prédio de número onze da rua Carmo Netto, de propriedade de Erolide Ferreira. Avaliamos o mesmo em cinco, digo em sessenta e cinco mil cruzeiros. — O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passarão este e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) Armando de Miranda Tinoco, escrivão subscreevo, como substituto. (a.) Darcy Roquette Vaz, Selado na forma da lei. — Confere: Pelo Escrivão, Armando de Miranda Tinoco, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação de EMILY NABKI, ausente, em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta (60) dias.

O DOUTOR JOSÉ MURTA RIBEIRO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, do Distrito Federal.

FAÇO SABER a todos que este virem ou dele notícia tiverem, que por parte de Elia Faour, nos autos do desquite amigável (Reforma de autos) com sua esposa, Emily Nabki, foram-lhe apresentadas as seguintes petições: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. — Elia Faour, viro, comerciante, residente à rua Bernardino de Campos, número 62, apartamento nº 102, desta cidade, vem por seu advogado que esta subscreevo, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — I — O Supl. casou-se aos 4 de maio de 1933, com Dona Emily Nabki, perante o Juízo de Paz e de Casal entos do Distrito da S. da cidade de São Paulo. Estado do mesmo nome (doc. nº 2). — II — A 25 de outubro de 1935, o Supl. e sua esposa requereram perante o Juízo da extinta 2ª Vara Federal do Distrito Federal, o seu desquite amigável, o qual, depois de prechidias as formalidades legais, foi homologado por sentença de cinco de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco do Ex.º Juiz daquela vara — Dr. José de Castro Nunes, que, na forma da lei, apelou ex-offício para a então Egrégia Corte Suprema, apelação essa que tomou o número 6.724. (Doc. nº 2). — III — Nessa Suprema Instância, porque houvesse necessidade de dar valor à causa, e não tivesse pessoa interessada acompanhada o processo, permaneceu o mesmo sem julgamento, até que, por força da Constituição de 1937, foi ele remetido, em 12 de dezembro de 1937, ao Egrégio Tribunal de Apelação do Distrito Federal, cuja Secretaria remeteu os au-

tos ao 1º Distribuidor, que os distribuiu sucessivamente, por força ainda de reformas na Justiça local, respectivamente para a 1ª Vara Cível, 2º Ofício, 7ª Vara Cível, que, finalmente, em 17 de abril de 1940, os remeteu para este Juízo da 1ª Vara de Família. — Ainda aqui permaneceram os autos sem andamento até 1946, quando, protocolados e devidamente autuados, foram conclusos ao MM. Dr. Juiz então em exercício, não se tendo daí por diante, como afirma a inclusa certidão (doc. nº 3) mais notícia do processo, e respectivos autos que são pelo Cartório considerados perdidos. — IV — O processo se encontra em fase de ser remetido à Superior Instância dando assim andamento ao recurso de apelação ex-offício. — Assim, lide Supl. que pelo mesmo Cartório onde estava sendo processado o referido desquite amigável, autuada esta com os documentos que a acompanham e abaixo relacionados, preenchiendo as formalidades legais, se prossiga nos ulteriores termos do processo de restauração de processo original extraviado. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, três de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Décio de Ba. 1935 Coimbra. — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZ: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. — Diz Elia Faour, nos autos do processo de restauração dos autos do seu desquite amigável com dona Emily Nabki, que tendo V. Exa. ordenado a fls. 9 a citação desta para dizer sobre o pedido de fls. 2 (art. 77, parágrafo único do C. P. C.), e como tenha dito dona Emily Nabki, posteriormente ao pedido e homologação do desquite passado a residir no Estado de São Paulo, nas em lugar ignorado do suplicante, o que afirma como a expressão da verdade — requer a V. Exa. seja feita a citação por edital, a fim de poder prosseguir-se o processo, na forma da lei. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de março de 1949. (assinado) Elia Faour. — Décio de Ba. 1935 Coimbra. — Advogado nº 676. — DESPACHO: — Rejeita a afirmação de ausência, cite-se com o prazo de sessenta dias. — Rio, 14-III-49. (assinado) Murta. — Deferida, assim a petição, expedir-se o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citada a desquitada Emily Nabki para no prazo legal apresentar as alegações que tiver sobre o pedido da petição transcrita. — Fica ciente dona Emily Nabki de que este Juiz funciona nesta Capital, à rua Dom Manoel número vinte e cinco, primeiro andar. Edifício do Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscreevo. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 2º Ofício

Traslado do edital de praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Pio Dutra números 92 e 102, ilha do Governador, pertencentes ao espólio de Maria de Paula Freitas e Ana Leite de Paula Freitas, na forma abaixo.

O Doutor Sadi Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber, a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 31 do corrente mês, às 16.30 horas, o porteiros do Auditório deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00, os prédios e respectivos terrenos à rua Pio Dutra números 92 e 102, na Ilha do Governador, onde será efetuado o leilão. Avaliação. "Prédio assobrado sito à rua Pio Dutra número 102 na Ilha do Governador de feição imitação de bungalow, tendo na frente no pavimento terreno três janelas e ao lado duas portas e

uma janela. No pavimento superior janelas e varanda ladrilhada e forrada para a qual dão duas janelas e quatro portas. Construção de pediat e uma vez de tijolo e coberto de telhas tipo francês medindo de largura na frente 4m70 até a extensão de 2 ms, alargando-se para 7m70 até a extensão de 15ms. O portão é dividido em 5 cômodos cimentados e forrados e com tanque de lavagem e o pavimento superior em duas salas; três quartos forrados e assobrados, corredor, copa, cozinha, banheiro e dispensa e W. C. ladrilhados. Na frente do prédio acur-descrição de feição beira de telhada. Construção antiga de frontal, tijolo e coberto de telha de canal com duas janelas e duas portas de frente, medindo de largura na frente 5m85 de comprimento 5ms em seguida puxado medindo de largura 3m55 por 6ms de comprimento, dividido em 7 cômodos cimentados e telha vã e cozinha e W. C. — Os prédios acima descritos são edificados em terrenos abertos acima do nível da rua, medindo de largura na frente pela rua Intendente Pio 110 metros, pela rua Maglioli 121m70 de extensão pelo outro lado 100 metros e de largura na linha dos fundos 20ms. Avaliamos em Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Com a venda concordaram todos os interessados e Doutores Fiscais e estarão no ato da venda em praça os Doutores Primeiro Curador de Orfãos e o Tutor Judicial. A venda será feita à dinheiro à vista ou com fiador idoneo, que garanta o Juízo. Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aníbal de Araujo Leite, escrevente juramentado, datilógrafa. E eu, Arides Torres, escrivão, subscreevo. (a.) Sadi Cardoso de Gusmão. Está conforme o original. O escrivão. — Arides Torres.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

FALENCIA DE BERNARDO REZENDE & COMPANHIA

EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

Doutor Augusto Moura, Juiz da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quem interessar possa que, por sentença adiante transcrita e publicada em Cartório no dia nove de fevereiro do corrente ano, foram julgadas extintas as obrigações dos falidos, autorizando-os a exercer o comércio, tudo nos termos dos artigos cento e trinta e cinco, número três, cento e trinta e sete e cento e trinta e oito da lei falimentar. — Sentença: — FLS. 19 — Vistos e etc. José Gonçalves Rezende, sócio da firma falida Bernardo, Rezende & Companhia, requer a sua reabilitação com fundamento: nos artigos cento e trinta e cinco e cento e noventa e sete, da Lei de Falências, esclarecendo que a mesma firma decretada há quase vinte anos passados, não tendo sido processada por qualquer dos crimes falimentares. Foram publicados os editais (folhas nove, onze e treze) e, junta a folha corrida (folhas oito), sem qualquer oposição dos credores (folha quatro). O Doutor Curador de Massas opinou contrariamente (folha dezesseis). Isto posto. Conforme se verifica dos autos de falência, em apenso, a decretação da falência da firma teve lugar aos seis de Junho de mil novecentos e vinte e nove (folha nove). São pois decorridos cerca de vinte anos. É certo que não houve sentença de encerramento e respectiva publicação, mas como decidiu a Egrégia Sexta Câmara do Tribunal ad quem, no agravo de petição número oito mil setecentos e um, esses requisitos não são indispensáveis, por isso que o prazo da prescrição recorta da data em que deveria estar encerrada a falência, isto é, dois anos depois da decretação dela. Por estes fundamentos e por estarem cumpridas as formalidades legais, ser oposição dos credores e não obstante o parecer do ilustre Doutor Curador de Massas: Juízo procedente o pedido de folha dois para julgar extintas as obrigações dos falidos, autorizando-os a exercer o comércio, tudo nos termos dos artigos cento e trinta e cinco, número três, cento e trinta e sete e cento e trinta e oito, da lei falimentar. Cumpra-se o disposto no parágrafo sexto do artigo cento e trinta e sete, do diploma citado. Custas ex lege — P. e R. — Rio de Janeiro, oito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Augusto Moura. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Nicherolmo de Castro Lameira, Escrevente Juramentado, escrevi. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscreevo. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. — José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto.

(Conclui na página 8)

Banco de Crédito da Borracha S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	3.815.635,80	150.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	37.708.688,20	7.283.204,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.722.798,50	26.135.517,20	
		52.595.649,20	206.014.871,24
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
		DEPÓSITOS:	
Empréstimos em C/Corrente	42.347.519,10	à vista e a curto prazo	
Empréstimos Hipotecários	4.607.081,50	de Poderes Públicos	97.397.455,80
Títulos Descontados	28.326.417,40	de Antecipação	44.548,30
Letras a Receber de c/propria	5.968.934,60	em c/c em limite	3.367.726,40
Agências no País	271.901.794,60	em c/c limitadas	612.446,40
Dúvidas Crédito	328.172.933,10	em c/c populares	2.012.643,20
	686.325.281,30	em c/c em juros	3.868.948,20
		em c/c de aviso	16.166,70
Móveis	289.300,00		107.319.395,10
C - VALORES MOBILIÁRIOS		a prazo	
Ações e Debêntures	216.000,00	de Poderes Públicos	50.000,00
		de diversos	
		a prazo fixo	10.210.204,30
		de aviso prévio	35.802,00
			30.276.006,30
			137.595.402,00
D - IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifício de uso do Banco	8.851.372,70	Obrigações diversas	54.440.006,40
Móveis e Utensílios	4.001.417,10	Agências no País	267.462.496,80
Material de Expediente	897.034,70	Correspondentes no País	14.214,80
		Ordens de pagamento e outros créditos	21.427.974,70
		Dividendos a pagar	18.882.240,00
			362.221.536,70
			499.815.938,70
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	59.341.118,10	Contas de resultados	
Valores em Custódia	80.589.822,10	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de c/Alheia	17.377.042,20	Depositos de valores em garantia e em custódia	139.930.940,20
Outras	204.736.474,80	Depositos de títulos em cobrança no País	17.377.042,20
		Outras contas	234.736.474,80
			362.044.462,20
			1.136.891.373,69

NOTA - Na verba "outros créditos" está incluído o valor da borracha adquirida e em "stock" Cr\$ 781.079.382,00.

1.136.891.373,69

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Juros abonados a depositantes e outras despesas de juros		LUCRO EM BORRACHA	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos funcionários; aluguel de imóveis; material de escritório; impostos; água; luz; telefone e outras despesas gerais	12.154.435,50	LUCRO EM LATEX	9.291.248,50
PERDAS DIVERSAS	641.461,50	LUCRO EM MERCADORIAS	309.734,60
FUNDO para amortização de imóveis, móveis e utensílios	289.249,10	RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	12.113.704,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		RENDAS DE COMISSÕES	336.447,70
Fundo de Reserva (5%)	474.845,60	RENDAS DIVERSAS	273.712,10
2º dividendo à razão de 6% a.a.	4.500.000,00		
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1º dos estatutos)	94.969,10		
Fundo para Prejuízos Eventuais	4.427.098,00		
	22.974.623,30		22.974.623,30

OTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA

Presidente

Belém, 31 de dezembro de 1948

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA

Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade - Reg. n.º 33.987 - Contador reg. CRC - Belém n.º 10.

GAZETA JURÍDICA

(Conclusão da página 7)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do prédio e terreno à Rua Santo Cristo n.º 99, pertencente ao espólio ESPERIDIO GERES HABIL, na forma abaixo:

O DOUTOR ALOISIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de março de 1949, às 16 horas, em frente ao prédio abaixo descrito, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) o seguinte bem: AVIAÇÃO, prédio à Rua Santo Cristo n.º 99, freguesia de Santa Ana, medindo a construção 5,20m de largura por 15,95m de comprimento, o puxado 2,50m por 4,65m de comprimento, edificado em terreno que mede 5,20m de largura por 27,80m de extensão, confrontando de lado direito com o n.º 97, do lado esquerdo com o n.º 101, ambos de quem de direito, nos fundos com quem de direito, divididos em cômodos para moradia. Avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Com a venda concorrerão todos os interessados, e é feita a dinheiro à vista, ocorrendo por conta do comprador taxa judiciária de 1%, di-

gital do Juízo, comissão do porteiro e laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de fevereiro de 1949. — Eu, Adalberto dos Reis Castro, Escrevão Substituto, o subscreevo no impedimento ocasional do Escrevão. (a.) Aloisio Maria Teixeira. — Confere. — O Escrevão Substituto, Adalberto dos Reis Castro.

JUNZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio à Rua Pereira da Costa, n.º cento e vinte e seis, antigo cento e dois, freguesia do Irajá, de propriedade do espólio de LUIZ DA SILVA ROCHA, na forma abaixo:

O DOUTOR DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça vierem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que no dia trinta do mês de março próximo vindouro, às dezesseis horas, no local, o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der a maior lance oferecer acima da avaliação de doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) o prédio à Rua Pereira da Costa n.º cento e vinte e seis, antigo cento e dois, em Madureira, freguesia de Irajá e respectivo terreno, de propriedade do espólio de LUIZ DA SILVA RO-

CHA, do qual é inventariante Nair da Rocha Coelho, imóvel esse que tem os seguintes característicos: — PREDIO térreo, de feição de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e a 15,00m. do alinhamento da rua; é construído de frente a uma porta e duas janelas de telhas e tem na frente um terraço de madeira os umbrais e é cimentada a soleira, medindo a edificação quatro metros e oitenta e cinco centímetros de largura por três metros e quarenta centímetros de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede quatro metros e oitenta e cinco centímetros de largura por dois metros e quarenta e cinco centímetros de comprimento. Mede o terreno dez metros de largura, tanto na frente como nos fundos por cinquenta metros de extensão. Assim, quem o dito imóvel pretender arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local retro referidos, ciente de que a venda foi requerida pela inventariante do espólio com a concordância dos interessados, inclusive dos Des. 4º Procurador de Orfãos e Tutor Judicial e será feita nos termos do que a respeito, dispõe a legislação vigente. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa, mandei dar e publicar o presente edital e publicá-lo de acordo com a lei. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Wanda Paranhos, Escrevora Jumentada, o dactilografei. — Eu, José Soares Marinho,

Escrevão, subscreevo. Deoclecião Martins de Oliveira Filho (A.) — Está conforme. — O Escrevão, José Soares Marinho

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVIL

De publicação da decisão que deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Martins Gomes & Cia, limitada, na forma abaixo:

Martins Gomes & Cia, Ltda., comerciante estabelecida com o negócio do papelaria e oficinas gráficas, à Rua da Quitanda n.º 37, e outro estabelecido à Rua Barão de Itapagipe n.º 80 e 80-A, impetraram concordata aos seus credores, oferecendo o pagamento integral dos seus créditos no prazo de 2 anos, à razão de 35% por semestre. — Ofereceram em garantia do cumprimento da concordata o próprio ativo do estabelecimento, superior ao passivo, ao que informam. — O pedido está impugnado em petições por linha, por dois sócios-cotistas ora credores por promissórias e por uma empresa congênera também credora. — Embora o processo não comporte em sua fase inicial a intervenção de terceiro, o Juízo apreciará, na decisão, a matéria das impugnações. — Sendo a garantia constituída do próprio ativo do estabelecimento, ordenou o Juízo a avaliação do acervo do estabelecimento, e a situação se apresenta a seguinte: A avaliação, pelos Avaliadores do Juízo apresenta o seguinte resultado: Os bens pertencentes à firma — imóveis, instalações industriais e máquinas, e mercadorias em estoque, somam o Jor de Cr\$ 10.003.884,00, não computado neste montante o valor das dívidas ativas da sociedade. — As dívidas passivas montam, segundo a relação de fls. 23 a Cr\$ 7.310.995,70, achando-se incluído nesse total um crédito garantido de Cr\$ 3.000.000,00, com hipoteca e penhor do acervo. — De acordo com a regra geral do art. 158, n.º 2, da Lei de Falências, o valor desse crédito deve ser abatido na garantia constituída do ativo, reduzida apenas ao que exceder ao valor do crédito. — Em tais condições, a garantia constituída do acervo e das dívidas ativas, deduzido o crédito hipotecário e pignoratício, fica reduzida a Cr\$ 7.242.617,00, ficando a soma dos créditos reduzida da mesma importância, do crédito garantido e reduzida a Cr\$ 4.310.995,70 — a serem exatadas, como é de direito, as dívidas de fls. 23. — O ativo real, em face do balanço, excede do passivo, e a concordata em

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Alivia as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a terebricia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expetorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo e orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA,
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 69 - 1.º
Das 14 às 18 horas

tais condições se apresenta como das mais viáveis, com toda a probabilidade de ser cumprida. — Não constitui obstáculo ao deferimento da concordata os protestos de títulos em favor dos impugnantes da concordata, pois, esses títulos foram, manifestamente levados a protesto com propósito de embaraçar a formação da concordata, na véspera da distribuição da mesma — em sede de janeiro deste ano. Na situação financeira que agora se apura, a sociedade impetrante não tinha motivo algum para declarar-se falida, e seria desconhecida se o tivesse feito, comprometendo na azar de uma falência o seu patrimônio, que constitui a garantia dos seus credores. — Obstáculo também não constitui, ao deferimento, a existência de títulos vencidos, de vencimentos recentes, nem só porque a lei não contemplou tal motivo como impediente, como porque, a ter procedência o impedimento, falida estaria uma boa metade dos comerciantes desta praça, momento atual, de retração notória do crédito. — Deito pois a concordata, o mando que seja processada em seus termos, regulares, com a mais justificada expectativa de que venha a ser cumprida, como o tem sido, até agora, todas as deferidas neste Juízo, com a necessária ponderação e cuidado. — Mando, pois, que sejam expedidos editais, na forma do art. 151, § 1º, número 1, da lei, de termo fiquem suspensas todas as ações e execuções contra a impetrante, pelos créditos sujeitos à concordata, marco o prazo de dez a trinta e um dias, para a habilitação dos credores, e nomeio comissário ao credor Banco Andrade Arnaud S. A., estabelecido à Rua Buenos Aires n.º 20, — Rio de Janeiro, 2 de março de 1949. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrevão, subscreevo. — Está conforme, O Escrevão, Israel de Carvalho Camará.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 43
Securial: RUA MEXICO, 98-99
RIO DE JANEIRO

GAZETA LITERÁRIA

Mar Grande SAUDADE

Costa do DIAS DA COSTA

Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS

Saudade! É uma coisa que doi dentro da gente,
É uma coisa que doi, que a gente sente,
Que maltrata, demais, o coração!

As vezes nasce de uma ingratidão
De alguém que não se lembra mais de nós,
De alguém que nos deixou, penando a sós...

Companheira da triste solidão
Ela punga, ela fere e dilacera
Trazendo sempre vivo o que se espera

Aquilo que se espera e que não vem:
Porque a saudade é assim: recorda apenas
A nossa vida, os nossos sonhos, nossas penas,
O bem imenso que se quis a alguém...

NEUZA DE OLIVEIRA ROSA

Novos horizontes da Cultura e da Técnica

Na abertura das aulas, no Instituto de Educação, da Municipalidade a 15 de março vigente, a oração de sapiência foi pronunciada, diante dos elementos oficiais, dos corpos docente e discente, pelo emérito catedrático Dr. Peçigueiro do Amaral. É uma peça magnífica, de profunda sabedoria e eloquência, de apurado conhecimento da vida do magistério, e de muita sinceridade.

Aqui estamos reunidos, mais uma vez, entre risos e flores, esperanças e apreensões, para o início do ano letivo de 1949, autoridades, mestres, funcionários e alunos do Instituto de Educação.

Já se repetiram dezena de vezes, semelhantes solenidades, mas há sempre alguma coisa nova em cada uma para todos nós e, principalmente, para as novas alunas. Cada momento que passa é um momento novo, diferente, no desenrolar infinito dos tem-

A técnica vivificada pelo Espírito — Técnica é sabedoria prática, é execução eficiente e econômica, com economia de material, de tempo e de energias, fruto do conhecimento perfeito das regras de execução de um trabalho, e do aperfeiçoamento que só vem da experiência.

gações e glórias, uniforme que uniformiza o aspecto geral de suas reuniões mas que não pode, não deve uniformizar e felizmente não uniformiza física nem mentalmente as significativas e características cabeceiras que dele emergem!

Igual é o espírito de sacrifício dos Mestres, alguns novos, entusiastas, exigentes, produtivos, outros, como eu, já cansados, resmungantes e dando todos, entretanto, de si — pareça ou não — tudo o que podemos dar em benefício da formação educacional de seus alunos!

Igual é a disposição das autoridades maiores e do funcionalismo em geral, de fazer coisas inovadoras, sempre na convicção de que estão reformando para melhor!

Mas há sempre alguma coisa de diferente. Faltam alguns, uns que daqui partiram para novas conquistas, outros que não vieram por motivos ocasionais e alguns que se foram para a grande jornada da qual nunca mais se volta — mestres, amigos, parentes que gostaríamos de ver aqui mas que aqui só se representam por aquele sentimento acrílico que o poeta chamou de "presença dos ausentes"...

Faltam as alunas que acabaram o curso nos anos anteriores e que foram substituídas, na outra extremidade da longa fila, por outras mais crianças.

Vejo-as, todas muita vez, diante de mim, por devaneio. O Instituto é uma grande escada que começa no Jardim de Infância, jardim que só tem flores humanas em botão, frágil, mimosas e promissoras, continua-se pela Escola Primária, com alunos mais compenetrados e não menos bulhentos, depois pelo Curso Ginasial, escola de degraus, mais difícil de subir exigindo toda a vitalidade de energias mais fortes e que se corre no Curso Normal, paragem superior, trampolim que sugere saltos para novas conquistas, longe de nossos olhos, encantados e saudosos, longe de nós, que aqui ficamos a apontar o sentidos captando, apenas, ecos de retumbante vitórias.

Cada ano são, portanto, os degraus desta escada ocupados por novas alunas e nós, professores que as acompanhamos a todas, subindo e descendo, descendo e subindo, detendo um

Mensagem poética Vai à Bahia uma grande declamadora e poetisa

Seguirá amanhã, com destino à Bahia, que soleniza, neste mês, o quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador, a fértil e originalíssima poetisa e declamadora Seleneh de Medeiros, cujo primeiro livro de poesias "Alvorada", prefaciado por Afrânio Peixoto, lhe abriu as portas de ouro da consagração. Antes de partir, deixou no prelo um novo livro, denominado, poeticamente, "Gota D'água", onde rutilam jóias literárias do melhor quilate.

Ela vai não só rever a terra de seu nascimento, senão também para agradecer à intelectualidade baiana as ferrosas homenagens prestadas à memória de seu saudoso pai, Ministro Bernardino de Sousa, glória do magistério e das letras nacionais, e genro do inesquecível filólogo Ernesto Carneiro Ribeiro, autor dos "Serões Gramaticais", e que discuti com Rui Barbosa a redação do projeto do Código Civil.

E de que modo testemunhará Seleneh de Medeiros seu eterno reconhecimento? Proporcionando à fina e culta sociedade da Bahia dois aprimorados recitais: um de produções de vários autores também baianos; e outro de sua fecunda imaginação e sensibilidade. Aqui divulgamos, em primeira mão, os dois programas, augurando à declamadora e poetisa o maior



êxito e o mais feliz retorno a nosso meio:

PROGRAMA

(Autores Baianos)
ASTERIO DE CAMPOS — (Vida Nova — Mãe).
PETHION DE VILLAR — O último pagé.
LEOPOLDO BRAGA — Esperar — O homem que passou.
FRANCISCO MANGABEIRA — Dona Laura — IV.
RAIMUNDO BRITO — Poeta — I.
DERALDO NEVILLE — A aranha.
ARTHUR DE SALLES — A música dos brios — Sub umbra.
APHONSO DE CASTRO REBELLO FILHO — Terra Natal.

2.ª Parte
LAVINIA MACHADO — Amanhecer.
CARLOS CHACCHIO — Horas — Poema da Vida Simples — Canivete — Fogo-Pagão — Canção de Voga — Infância.
EDYLA MANGABEIRA — As vozes dos sinos — Alavismo.
HELIO Simões — Pescadores do Mar Grande — I, II, III, IV, V e VI.

3.ª Parte
FRANCISCO MONIZ BARRETO — Bahia.
CARLOS DE VIVEIROS — A cigarra — A mulher e o gato.
PEDRO KILKERRY — A laça — ALTAMIRANDO REQUIÃO — Velhas Torres.
SABINO DE CAMPOS — Rocha Sertaneja.
CASTRO ALVES — O laço de fita — Aasheverus e o Gênio — Ode ao Dois de Julho.

PROGRAMA
(Poemas de autoria da declamadora)
1.ª Parte
Minha velha Bahia
Suite — Entrada à floresta
convite
sono
há passaros nos ramos
fuga

Sombra e luz — I
II

Aquela menina
Carta a um Negro
2.ª Parte
Lavadeira
Dois leques e uma bem-amada
O homem e a árvore — I
II
III
IV

Soliloquio
Scherzo
3.ª Parte
Aquarela sertaneja
Casuarinas
Saveiros de minha terra
Iaiá da Bahia
O Carreiro —
Madrugada
Meio-dia
Anoitecer
Ofrenda

Esta excursão é uma eloquente mensagem de beleza poética da autora, e dos filhos da Bahia que, vivendo no Rio, procuram, mais e mais, enobrecê-la, pelo espírito e pelo coração.



O farol mandou lá de longe, como numa saudação amistosa, a sua rajada vermelha de luz e se apagou em se guida. A noite estava clara mas a lua não brilhava no céu povoado de estrelas. A cada um daqueles lampejos rubros que vinham do outro lado da baía uma faixa de purpura desliza fugitiva pela superfície das águas tranquilas. O silêncio da noite era apenas acariado pelo espalhar das ondas preguiçosas na areia da praia. Os grilos não cantavam na noite e, como era verão, não havia coxar estidente de sapo na lagôa do fundo. Envolvido pelo silêncio anestesiado por aquela paz absoluta das coisas adormecidas, Carlos se deixava ficar atento e imóvel, com todos os sentidos alerta, captando sofregamente as sensações daquele momento que jamais se repeliu em sua vida. Ouvira o barulho das ondas, sentia o cheiro do mar penetrando em suas narinas, recebia na face a carícia da brisa fresca, saboreava guloso o gosto agridoce do cigarro que lhe pendia dos lábios, via-gueava devagar os olhos pelo céu imenso, numa consulta ansiosa às estrelas que cintilavam instigantemente. Mas, não foi por muito tempo que pôde fugir de si mesmo. Uma a uma as recordações foram voltando, foram surrupiando-o traícoiras ao encanto do mundo em torno para fazê-lo reviver o passado, aquele, terrível passado, que lhe aparecia agora como um pesadelo, ao mesmo tempo muito distante e muito próximo. Era esse passado que o escravidava ainda, estridendo as suas garras, poderosas por cima daquele mar tranquilo, para vir procurá-lo, mesmo ali, dentro do silêncio da noite acolhedora como um bôco.

Há seis meses, em vez da luz das estrelas ele tinha por cima da face macilenta, (sempre que um intervalo de lucidez rompia o tumulto de seu delírio), olhos ansiosos que procuravam os seus olhos, lábios crispados em expectativa carinhosa e angustiada. Eram Beatriz, Edmundo, Elvira ou Jaime, ou todos juntos, que via sempre, infatigáveis, debruçados sobre o seu leito. Lembrava-se da lâmpada oscilando mansamente, com o quebra-luz espesso amortecendo a sua claridade leitosa, deixando sombras traícoiras no teto alto, sombras que o seu delírio povoava de duendes estranhos. Parecia que todas as extravagâncias de sua imaginação, recalçadas anos a fio, tinham aproveitado aqueles dias de fraqueza, aquelas horas de luta entre a razão e a loucura, para subirem do mais fundo do seu ser, transbor-

(Conclui no próximo suplemento)



Surpreendentes efeitos arquitetônicos da Cultura e da Técnica
pois, contrariamente à velha asseveração do sol, Não! Cada hora não há ido do sol. Não! Cada hora não há, na aparência de igualdade das anteriores, traz um maior passado de glórias ou desilusões, de conquistas ou derrotas, de projetos e esperanças, muita vez inexistentes até então. Tudo muda e se renova e se detém e se refaz com aparências novas na desabalada corrida dos minutos e é preciso não ter os olhos abertos para deixar de notar em nós, no que nos cerca e até nos mundos distantes a eterna e ininterrupta mutação! Por mais fiel que desejamos ser na reprodução de um instante, de um quadro, ou de uma cena como esta, haveria de haver perceptíveis diferenças e novidades. Haveria de faltarmos mesmo que fosse aquilo que chamamos "um nada", nada que muita vez é tudo, se não para a coletividade, de atordoados percepção pelo complexo das circunstâncias, ao mesmo para muitos de nós!

Igual é aqui a vivacidade desta revoadada de colíbris que forma o corpo discorde mais admirado e invejado do que consegue!
Igual é o anseio, a ufanía, digamos o orgulho de suas alunas, tão ciosas do seu peso e austero uniforme, com toda a sua significação de obri-



em nós os seus efeitos — ali aperfeiçoamentos — aqui estragos implacáveis!

Vejo como não são iguais estas solenidades. Vejo, nos próprios como fomos ficamos diferentes, e quão diferentes!

E assim como se renovam os quadros discentes, também coopera para a ininterrupta transformação, embora por motivos diferentes a renovação do quadro docente, e tão rapidamente e tanto que, pelo menos aos meus olhos e cansados olhos — talvez seja defeito de visão, sonho ou confusão, vejo, muita vez, inesperadamente entre mestres, pontificando e brilhando, muitos dos que se sentavam há pouco diante deles e de mim nas salas de classe. Não deixa de ser, pelo menos aparentemente, um rejuvenescimento e esta enganosa aparência também consola esta transposição que parece levar antigos alunos para as cátedras e nos colocar em seu lugar nos bancos acadêmicos!

Fena é que não se dá a elementos tão valorosos e cheios de vida a oportunidade de se firmarem passando de uma incomoda interinidade para uma posição estável pelas pugnas de concursos que eles tanto desejam e que tanto dignificam o magistério! O Instituto precisa de maior número de professores para atender ao grande número de alunos. Criem-se lugares, abrem-se concursos, como se abrem para a entrada dos discentes. Medem-se tão, frequentemente, forças e habilidades físicas nos prélios esportivos. Por que não ceterar também?

(Conclui no próximo número)



A MAGNANIMIDADE DO IMPERADOR

Sem ser desses espíritos ávidos de interesses, que só se lembram dos amigos, quando o infortúnio, a necessidade lhes bate à porta, a verdade é que ninguém melhor que Alphonse Lamartine compreendeu o Brasil. Não o compreendia, certamente à maneira daquele amargo Ribeyrolles, que a despeito de se refugiar no Brasil, só teve quase palavras de desencantamento pelas nossas coisas, isto porque, como republicano francês, vermelho, rubro, a nossa terra lhe lembrava, então, talvez pela sua forma de Governo uma outra que ele deixara lá distante, igualmente dirigida por um testa coroadada. Lamartine, não. Lamartine amava o Brasil, porque tudo que sabia acerca de nossa terra, como lhe enchia a alma de encantamento. Daí o interesse com que perguntava a seu amigo Aymon Virieu, Secretário da Embaixada da França junto ao Governo imperial se isto aqui não seria o prolongamento do próprio Paraíso? "Não se sabe, — escreve Mário de Lima Barbosa — o que teria respondido Virieu, mas o certo é que, quarenta anos depois, quando Lamartine atravessava a sua dramática crise financeira, e que resolveu publicar em fascículos o seu "Curso Familiar de Literatura", tendo falhado na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Alemanha, encontrou um ambiente favorável na América do Sul", acolhimento, aliás, tão auspicioso que ele próprio, não vacilaria acrescentar, mais adiante, havê-lo surpreendido, máxime, porque fôra acolhido, recebido, "com entusiasmo, como um filho do sol da latitudes comum". Ora, segundo se sabe hoje, quem mais concorreu no Brasil para que a obra, então editada em Paris, sob a forma de subscrição, alcançasse êxito extraordinário, foi José de Alencar. Graças ao dramaturgo e político brasileiro, foi que o "Curso de Literatura Familiar" de Lamartine logo encontrou franca acolhida, na sociedade do Império. Depois o grande escritor cearense, além de seu prestígio pessoal, tinha à mão, as colunas do "Diário do Rio de Janeiro", de que era redator-chefe, e onde escrevia diariamente um palmo de prosa à maneira daqueles que mais tarde deu o título de "Ao correr da pena". Daí, a propaganda magnífica desenvolvida em torno de uma obra que, se bem de modo geral, ficasse distante dos "Entretiens", de "Graziela", das "Lamentations", importava, todavia, em um serviço prestado a um grande escritor francês, caído na pobreza, arruinado, talvez pela própria política, tal como, aliás, dava-se no Brasil, onde os homens honestos, probos, uma vez envolvidos no fervilhar da política, dificilmente deixavam de se retirar dela, mais pobres do que haviam entrado, como já tinha acontecido com Parangará, a quem o Sr. D. Pedro I acusava de ter sido um ingênuo, e se não haver sabido aproveitar, como o Barbacena. Alphonse Lamartine tinha sido também desses. Embriagado do prestígio que a política sói dar aos homens de real inteligência, esqueceu-se de si próprio, envaideceu-se, talvez, e quando lhe chegou a hora do ostracismo, viu-se absolutamente pobre. Alencar, que o observava de longe, desde que o poeta confessava carecer de recurso, de modo a poder se manter, até o resto de seus dias com dignidade, exaltou-se. De resto, se a solução alvitada pelo escritor francês falhara, onde melhor lhe parecera campo propício de divulgação, inclusive nos Estados Unidos da América do Norte, aqui estávamos nós, filhos espirituais da França, para opor ao desinteresse dos anglo-saxões pelo "Curso de Literatura Familiar" todo o nosso entusiasmo, quicá o nosso dinheiro valorizadíssimo. E meteu, então, mãos à obra. Onde quer que chegasse a repercussão do artigo de José de Alencar,

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

logo bôlsas se abriam, em gestos largos, humanos de solidariedade. O próprio Lamartine estareceia-se, assombrava-se, escrevendo: — "Você ficaria espantado, se estivesse aqui: sete mil cartas de idolatria individual em dois meses e dois dias; popularidade a domicílio". O correspondente da "Presse" no Rio de Janeiro, por seu turno, mandar dizer para a França, que o êxito alcançado excedia à mais otimista expectativa, esclarecendo que ele importava em uma "prova de justiça" prestada "ao gênio e

um monumento erigido por um povo moço admirador do belo, do grande, do sublime, que ficará eternamente gravado em letras de ouro na história dos brasileiros". Só assim se explica, sem dúvida, porque irmanado ao sentimento de todos os seus súditos, ao receber um dia o exemplar do "Curso de Literatura Familiar", com expressiva dedicatória do autor, o Sr. D. Pedro II fez questão fechada de cobrir a sua subscrição, com alguma coisa que excedesse o limite estipulado. Não era a compra de uma dedicatória que o levava a remeter a Alphonse Lamartine, um cheque de cinquenta mil francos, mas sim o desejo humano de ser útil a um seu semelhante, que, tangido, acossado pela miséria, a despeito de genial, via-se obrigado a escrever um livro do qual lhe redundassem benefícios materiais. E tanto Lamartine compreendeu o gesto altruístico do grande monarca brasileiro, que, antes de morrer, fez questão de expressá-lo em forma assaz eloquente, escrevendo a D. Pedro uma carta, onde sobreleva este trecho, que exalta evidentemente o beneficiado e o beneficiador: "Voltaire foi encorajado por aquele que chamam o grande Frederico; mas Voltaire era feliz e moço; eu sou consolado nas minhas adversidades e na minha velhice pelos benefícios de V. Majestade. Voltaire retribuiu com a glória, e eu nada tenho a oferecer senão o meu reconhecimento. Os auxílios de seu real amigo eram interessados; os de V. Majestade são gratuitos". Sim, que eram ditados apenas pelo seu boníssimo e magnânimo coração sabemos nós. Só não sabemos os que tentam denegrir ainda hoje a memória do neto de Marco Aurélio...

Leilões
Amanhã

DIA 21 DE MARÇO

JULIO — Grande leilão de automóveis, à Rua Haddock Lobo, 303, às 21 horas.

EURICO — Importante prédio comercial de 3 pavimentos, à Praça Cruz Vermelha, 42 — Centro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE MARÇO

JULIO — 2 bons prédios, à Rua Hipólito da Costa, 98, casas 1 e 2 — V. Isabel, às 17 horas, em frente aos mesmos.

JULIO — Grande área de terreno, à Rua Jaboty — Braz de Pina, às 16 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, salas 611 e 612.

JULIO — Grande leilão de automóveis, à Avenida Atlântica, 638, às 21 horas.

EURICO — 2 lotes de terreno prontos para edificações, à Estrada Monsenhor Felix, junto e depois do nº 746 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio comercial, à Rua Cabuçu, 92 — Lins Vasconcelos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE MARÇO

EDMUNDO — Draga flutuante Iguaçu, às 15 horas, à Avenida Venezuela, 53 — 5º andar.

JULIO — Sólido prédio, à Rua Enes de Sousa, 93 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Pequeno prédio, à Rua Maxwell, 112 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Grande prédio de sólida construção, em 2 pavimentos, à Rua Aristide Lobo, 85 — Estácio do Sá, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE MARÇO

JULIO — Bela vivenda em terreno 40x100, à Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6º andar, sala 611.

CASTRO — Móveis, fichários de aço, geladeira elétrica GE, ferragens e miudezas, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 8, esq. do Assembléia.

JULIO — Bom e sólido prédio, à Rua Capitão Rezende, 620 — Estação do Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido e esplêndido prédio dividido em amplas acomodações, à Rua Cachambi, 34 — Méier, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

NÍLO — Oficinas de Metalúrgicas Bonsucesso Ltda., máquinas e acessórios, à Rua Frei Caneca, 392, às 16 horas, no local.

DIA 25 DE MARÇO

EDMUNDO — Magnífico prédio de 2 pavimentos, à Rua Sousa Cruz, 172 — Andaraí, às 16,30 horas, em frente aos mesmos.

JULIO — Magnífico terreno 11x154 à Rua Iamaratã (junto e depois do 78) — Cascadura, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Confortável prédio residencial, à Rua Castro Alves, 264 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio residencial, à Rua Mena Barreto, 110 — Botafogo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE MARÇO

EDMUNDO — Área de terreno rural, no Núcleo Colonial de Santa Cruz, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lede, 26.

EURICO — Importante prédio de 2 pavimentos, em terreno de 18x21 e mais 9 metros, para nova construção, à Rua Manoel Vitorino, 480 — Piedade, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE MARÇO

EURICO — Prédio de 2 pavimentos, à Rua 19 de Fevereiro, 41 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Bo terreno 11x33, à Avenida 29 de Outubro (junto à Rua Iamaratã), antiga Suburbana, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Ótimo terreno 12x25, à Estrada Monsenhor Felix (junto e depois do nº 182) — Madureira, às 17 horas, no local.

DIA 30 DE MARÇO

JULIO — Avenida com 6 casas, à Rua Baronesa de Uruguaiana, 63 — Lins Vasconcelos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Confortável prédio, à Rua Baronesa de Uruguaiana, 65 — Lins Vasconcelos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Leilão de bens pertencente a massa falida de O. Masurek & Cia. Ltd., às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35, onde se acham em exposição.

EURICO — Lindo prédio, à Rua Taboara, 692 — Braz de Pina, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 2 prédios sendo 1 menor, à Rua Nova Aurora, 280 — Niterói. Próximo da Madama, Paraíso, às 15,30 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, salas 611 e 612.

JULIO — 2 bons prédios, à Praia de Icaraí, 233 (Alameda Icaraí), casas 3 e 4, às 16 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, salas 611 e 612.

DIA 31 DE MARÇO

JULIO — Confortável residência, à Rua Calubi, 117 — Jacarépagua, 117 (Praça Sôca), 15,70x36, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1º DE ABRIL

JULIO — Edifício com 6 apartamentos, à Travessa Santa Leopoldina, 52 — Copacabana, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Bo prédio em terreno 11,80x80, à Rua Alvaro Ramos, 97 — Botafogo, às 16 horas, no local.

DIA 5 DE ABRIL

JULIO — Bom e confortável prédio, à Rua Mário Barreto, 53 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE ABRIL

JULIO — Bom prédio comercial, à Rua Bulhões Maciel, 925 — Vigário Geral, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EM DATA BREVE MENTE

ANUNCIADA

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Avenida "D", Barra da Tijuca.

CABUÇU

LEILÃO DE

Sólido Prédio Residencial

— A —

RUA CABUÇU N.º 92

Medindo 12,80 de frente; 38,50 de ambos os lados; estreitando aos fundos para 10,00 mts.

Sólido prédio de antiga construção, em centro de terreno, dividido em amplas acomodações para moradia, medindo o terreno 12,80 de frente; 38,50 de ambos os lados; estreitando aos fundos para 10,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 42-711

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

LEILÃO DAS

Oficinas da Metalúrgica Bonsucesso Ltda.

MAQUINAS E ACESSÓRIOS

— A —

RUA FREI CANECA, 392

Onde poderão ser vistas e examinadas pelo Sr. interessado
A oficina poderá ser vendida em um só lote, ou separadamente,
podendo continuar no mesmo prédio, desde que o comprador
entre em acordo com o proprietário

NÍLO

(NÍLO ESTEVES CARDOSO) — Escritório e salão de vendas: Praça da República, 5 — Fone 42-666

Devidamente autorizado pelo banco executante e adjudicante,
venderá em leilão, com a presença do Sr. Depositário Judicial
QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949, às 15 hs., no local

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

Móveis - Fichários de Aço - Geladeira Elétrica G. E.

FERRAGENS E MIUDEZAS
8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Geladeira elétrica G.E., Máquina de escrever Royal, Cofre de ferro, Armários de aço com 2 portas, Fichários de aço com 4 gavetas, sala de jantar, Colonial, duas folheadas, grupos estofados com 4 peças, almofadas inglesas, camas de solteiro, ditas de casal, tapetes grandes, Geladeira G.E., própria para laboratório e muitos outros objetos que estarão patentes no ato.

Castro

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — (Ex-Proprietário de Souza Leite)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0229

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949

Às 14 horas, em seu armazém

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

ESQUINA DE ASSEMBLEIA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

VILA ISABEL — Financiamento de 50 ou 60%

LEILÃO DE

2 Bons Prédios

DE 2 PAVIMENTOS

— A —
RUA HIPÓLITO DA COSTA, 92 — Casas 1 e 2

Modernos e sólidos prédios de dois pavimentos, construção de cimento armado, divididos em hall, salão de jantar, despensa, cozinha, quarto de criado e quintal. No segundo pavimento tem 2 quartos, escritório e quarto de banho em louça de alta qualidade por vitros por antiguidade dos Srs. Inquilinos.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA HIPÓLITO DA COSTA, 92 — Casas 1 e 2

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

NILÓPOLIS ENTREGA VAZIO
AO CORRER DO MARTELO — POR QUALQUER PREÇO
LEILÃO DE

BELA VIVENDA

CENTRO DE TERRENO DE 40 x 100

— A —
RUA APARECIDA N. 116

(DISTANDO DA ESTAÇÃO 100 METROS)

Magnífica construção de cimento, madeiramento escolhido, edificado há 1 ano, com 2 varandas espaçosas, tendo 3 quartos, sala de 5 x 6, banheiro com box e chuveiro elétrico, quarto de guardados, ampla cozinha e demais dependências. Tem água nascente tirada com bomba manual, sendo água alcalina muito leve, tem água da rua encanada com reservatório e bomba elétrica, muitas árvores frutíferas, pomar, galinheiro, chiqueiro, etc.

Pode ser adaptado com aumento para Colégio, Casa de Saúde ou Laboratório. Na rua tem encanamento para esgoto e água colocando encanamentos de água com maior volume que o atual.

Achase vaga sendo facultada a entrega.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949

ÀS 11 HORAS, EM SEU ESCRITÓRIO, A

RUA DO CARMO, 6 — 6.º andar — Sala 611

NOTA: — Fotografias e informações com o anunciante.

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER

LEILÃO DE

Confortável Prédio Residencial

— A —

RUA CASTRO ALVES, 264

Confortável prédio de 2 pavimentos com amplas acomodações e varandas. Ótimo terreno, jardim à frente.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA CASTRO ALVES, 264

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA

LEILÃO DE

AMANHÃ

AMANHÃ

Sólido Prédio

— A —

RUA ENES DE SOUSA, 93

SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL, EDIFICADO EM BOM TERRENO COM 3 QUARTOS, 2 SALAS E ETC.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA ENES DE SOUSA, 93

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

VILA ISABEL

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— A —

RUA MAXWELL, 112

ESTE PEQUENO PRÉDIO, SÓLIDA CONSTRUÇÃO E DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local

— A —

RUA MAXWELL, 112

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LINS DE VASCONCELOS — LEILÃO DE

Avenida com 6 Casas

— A —

RUA BARONESA DE URUGUAIANA, 63

Esta ótima avenida com 6 casas, todas construídas à frente em platéaux, tendo uma extensão de 155 metros, e casas que se dividem em ampla sala, quartos, cozinha e ainda uma meia água com barracão.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO PROPRIETÁRIO QUE SE AUSENTA DO PAÍS

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA BARONESA DE URUGUAIANA, 63

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Copacabana

Pôsto 4

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AMANHÃ

AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

RUA HADDOCK LOBO N. 303

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1949

A's 9 horas da noite, à

RUA HADDOCK LOBO N. 303

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor PCM373
LINCOLN — 1942 — motor H 20 9864
FORD — 1946 — motor 99A203300
CITROEN — 1947 — motor K 3989
MERCURY — 1948 — motor 899A3064
PACKARD — 1942 — motor E 501475
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2610022
PACKARD — 1947 — motor 45686915
FORD — 1947 — motor 799A475890
PACKARD — 1942 — motor E31921
CITROEN — 1947 — motor K21601
DODGE — 1947 — motor 31255031
RENAULT — 1947 — motor R2229
HUDSON — 1947 — motor 1716451
MERCURY — 1948 — motor 899A1909928
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-4734
DODGE — 1942 — motor 87006642
BUICK — 1947 — motor 49686921
BUICK — 1947 — motor 4915485
NASC — 1947 — motor 7891433
FORD — 1941 — motor 186219331
CADILLAC — 1940 — motor 80160
CHEVROLET — 1941 — motor 78275
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938
FORD — 1947 — motor 799A1655851
HUDSON — 1942 — motor 1274659
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375928
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375594
FORD — 1947 — motor 799A147629
CHRYSLER — 1942 — motor 621285
FORD — 1942 — motor 77A647629
STANDARD — 1947 — motor 14769
PONTIAC — 1947 — motor 9860439

Sinal 5% — Sinal 20%

LINS DE VASCONCELOS — LEILÃO DE

Confortável Prédio

EM TERRENO DE 10 x 30

RUA BARONESA DE URUGUAIANA, 65

Confortável prédio com jardim à frente, em terreno de 10 x 30, dividido em 2 salas, 2 quartos, banheiro confortável, cozinha e demais comodidades podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO PROPRIETÁRIO QUE SE AUSENTA DO PAÍS

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA BARONESA DE URUGUAIANA, 65

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CASCADURA

LEILÃO DE

Magnífico Terreno

11 x 15a

— A —

RUA ITAMARATI (Junto e depois do 78)

Bom terreno, ótima localização, medido de frente 11 metros por 15a de extensão, será vendido pela melhor oferta.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local

— A —

RUA ITAMARATI (Junto e depois do 78)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

LEILÃO DE

Bom Prédio

EM TERRENO DE 11,80 x 62,80

— A —

RUA ALVARO RAMOS, 97

Sólido e antigo prédio, amplas acomodações para moradia em terreno de 11,80 x 62,80, podendo ser usado por ventileira.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949

Às 16 horas, no local

— A —

RUA ALVARO RAMOS, 97

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA

LEILÃO DE

Edifício com 6 apartamentos

— A —

TRAVESSA SANTA LEOCÁDIA, 52

(COPACABANA)

Este sólido edifício, cimento armado, tendo 6 apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo e demais comodidades, facilitando parte do pagamento.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

TRAVESSA SANTA LEOCÁDIA, 52

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

NITERÓI

LEILÃO DE

2 Bons Prédios

— A —

PRAIA DE ICARAI, 233

(Alameda Icarai) — Casas 3 e 4

Estes magníficos prédios, construção de pedra, tendo um pavimento, edificados em bom terreno e confortáveis, varanda à frente, dividem-se em 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Têm jardim à frente e boa quintal, podendo ser visto por gentileza dos interessados.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, nos seus escritórios

— A —

RUA DO CARMO, 6 — SALAS 611 e 612

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

JACAREPAGUA

LEILÃO DE

Confortável residência

— A —

RUA CAIUBI, 117

(PRAÇA SECA)

EM TERRENO DE 15,70 x 36

Confortável e sólido prédio, dividido em amplas acomodações para moradia de família de alto trato, tendo jardim, entrada de auto e bom quintal. Tem 3 quartos, varanda toda a volta, banheiro completa, dependências de criado, galinheiros, etc.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA CAIUBI, 117 — (Praça Seca)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BRAZ DE PINA — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Grande área de terreno

COM GALPÃO, MEDINDO 5.250 M2.

— A —

RUA JABOTY, S/N (na Estrada do Quitungo)

(PROXIMO A BOMBA DE GASOLINA)

Esta excelente área de terreno, situada a 2 minutos da bomba de gasolina, lugar de grande futuro, zona perfeitamente industrial, em frente a grande e favela de Indústrias, medindo uma área quadrada de 5.250 metros, tendo um galpão de cimento com cobertura e será vendido sem reserva de preço.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Autorizado, venderá em leilão, pela melhor oferta, em seus escritórios

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, à

RUA DO CARMO, 6 — SALAS 611 e 612

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER

Entrega-se vazio

LEILÃO DE

BOM PREDIO

— A —

RUA CAPITÃO REZENDE, 620

(BONDE A PORTA)

Este sólido prédio, edificado em bom terreno e dividido em amplas acomodações, entregando-se vazio em escritura.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local, à

RUA CAPITÃO REZENDE, 620

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

VIGÁRIO GERAL

LEILÃO DE

Bom Prédio Comercial

— A —

RUA BULHÕES MACIEL, 925

Sólido prédio comercial, edificado em bom terreno, achando-se alugado a ótima inquilino.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA BULHÕES MACIEL, 925

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA

Facilita-se o pagamento

LEILÃO DE

Bom Prédio Confortável

— A —

RUA MARIO BARRETO, 53

Confortável e luxuosa residência com amplas acomodações, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros, no superior e no térreo living, hall, quarto de costura, etc. Est. mente tem dependências de empregados, garagem e bom quintal, podendo ser facilitada uma parte do preço.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA MARIO BARRETO, 53

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MADUREIRA — IRAJA

LEILÃO DE

BOM TERRENO 12x25

— A —

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX

(Junto e depois do n.º 182)

Este bom terreno, extremamente localizado no melhor ponto comercial da rua, plano e medindo 12 metros da frente por 25 de extensão.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas no local, à

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX

(Junto e depois do n.º 182)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

DEL CASTILHO

LEILÃO DE

BOM TERRENO 11x33

— A —

AVENIDA 29 DE OUTUBRO

(Junto à Rua Itamaracá - Antiga Suburbana)

Bom terreno, ótima localização medindo 11,00 de frente, 29 de extensão de um lado e 33 por outro e será vendido pela maior oferta.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local, à

AVENIDA 29 DE OUTUBRO

(Junto à Rua Itamaracá)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER — CACHAMBÍ

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA CACHAMBÍ, 34

Sólido prédio dividido em amplas acomodações para moradia, achando-se alugado a ótimo inquilino sem contrato, podendo ser visto por gentileza dos interessados.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949

Às 16,15 horas, no local

— A —

RUA CACHAMBÍ, 34

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

NITERÓI — Pôrto da Madama — Paraíso

Espólio de MARIA EMILIA FARDE

Renda mensal: Cr\$ 1.300,00 — LEILÃO DE

2 Prédios sendo 1 menor

— A —

RUA NOVA AURORA, 280

(ESQUINA DA TRAVESSA FIGUEIREDO)

TERRENO 20 x 30

Estes prédios de sólida construção, edificados em bom terreno, sendo um prédio grande e outro bem menor e serão vendidos pela maior oferta.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6006

AUTORIZADO PELOS HERDEIROS MAIORES, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949

Às 15,30 hs., em seus escritórios, à

RUA DO CARMO, 6 — SALAS 611 e 612

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTÁCIO DE SA

Leilão de

PRÉDIO

MAIOR OFERTA

RUA ARISTIDES LOBO N.º 85

Grande prédio, sólida construção em 3 pavimentos, dividido em 12 quartos e salas, edificado em terreno medindo mais ou menos 5 metros de frente, 37 metros de um lado, 38 metros do outro lado e 5,90 na linha dos fundos. Alugado sem contrato.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 23 de março de 1949

Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: - Sinal de 20% e comissão de 5%. No ato da arrematação.

MINISTÉRIO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Leilão de

Draga Flutuante "IGUASSU"

QUE SE ENCONTRA NO CANAL DE GUAPI MIRIM, EM ITABORAÍ, ESTADO DO RIO, E CUJA DESCRIÇÃO É A SEGUINTE:

Marca "Lubecker", tipo de alcatruzes com 33 câmbios, casco de ferro, medindo 26m,00 de comprimento, 12m,60 de boca e 1m,70 de pontal, referência T. C. 1, no estado.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) - Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 - Fone 43-6272

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Diretor da Divisão de Administração do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Venderá em leilão

Quarta-feira, 23 de março de 1949

ÀS 15 HORAS, À

AVENIDA VENEZUELA N.º 53

5.º ANDAR

Salão da Divisão de Administração do Departamento citado A DRAGA ACIMA DESCRITA.

O Sr. arrematante garantirá seu lance com 20% de sinal e depositará o saldo do preço no prazo que for fixado no ato do leilão.

Observação: - Os Srs. pretendentes obterão informações detalhadas na seção de aparelhagem do Departamento Nacional de Obras de Saneamento à Avenida Venezuela, 53, 5.º andar.

Estação de Piedade..

Leilão de

IMPORTANTE PRÉDIO

EM DOIS PAVIMENTOS

TERRENO 13 MTS. DE FRENTE POR 21 MTS. DE EXTENSÃO E MAIS 9 MTS. PARA NOVA CONSTRUÇÃO

RUA MANUEL VITORINO, 486

ESTACÇÃO DE PIEDADE

PODERÁ SER FINANCIADO ATE 100.000,00

Sólido prédio, em dois pavimentos, alugado sem contrato com renda anual de Cr\$ 18.000,00, edificado em terreno que mede de frente 13 mts. por 21 mts. de extensão, com terreno ao lado para nova edificação, com amplas salas, quartos, varandas e mais dependências, servindo para colégio, laboratório ou nova edificação. PODERÁ SER FINANCIADO NA BASE DE 100.000,00, pelo próprio vendedor. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 28 de março de 1949

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% - Comissão 5%.

BRAZ DE PINA - Vila Guanabara

Leilão de

LINDO PRÉDIO

RUA TABORARI N.º 692

VILA GUANABARA - COMP. KOSMOS

BRAZ DE PINA

Pequeno prédio, com boas acomodações, alugado sem contrato, edificado em terreno que mede de frente 8m,75 por 32 mts,00 de extensão, ou a medição que 16º encontrada, grande quintal, Braz de Pina - Vila Guanabara - Ruas asfaltadas. Pode ser visitada. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 30 de março de 1949

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Sinal 20% - Comissão 5%.

MADUREIRA

PROXIMO AO MERCADO

Leilão de

DOIS LOTES DE TERRENO

PRONTOS A RECEBER EDIFICAÇÃO - JUNTOS OU SEPARADOS

ESTRADA MONSENHOR FELIX

JUNTO E DEPOIS DO N.º 74

FRENTE 16 MTS. - EXTENSÃO 32m,80 OU A MEDIÇÃO QUE FOR ENCONTRADA

Dois ótimos lotes, no centro comercial de Madureira, medindo cada lote de frente 8 mts. por 32m,80 de extensão, podendo ser vendidos juntos ou separados. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, JUNTOS OU SEPARADOS, OS LOTES EM TERRENO ACIMA

Térça-feira, 22 de março de 1949

Às 17 horas, em frente aos mesmos

Sinal 20% - Comissão 5%.

BOTAFOGO Leilão definitivo

PRÉDIO RESIDENCIAL

110 - Rua Mena Barreto - 110

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeira, com cobertura de telhas, dividido em duas cômodas para residência de pequena família, estando em bom estado de conservação, tendo bons quartos, salas, cozinha, banheiro e quintal, estando alugada sem contrato. Pode ser visitada com permissão dos Srs. inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

O pequeno e bom prédio acima

Sexta-feira, 25 de março de 1949

Às 17 horas (5 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: - Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ Leilão de

CENTRO

IMPORTANTE PRÉDIO COMERCIAL

Três pavimentos

Praça da Cruz Vermelha n.º 42

Sólida construção de pedra, cal, alvenaria e tijolos; madeiramento de lei; cobertura de telhas; edificado em TRÊS PAVIMENTOS, constando de importante loja para estabelecimento comercial, e dois pavimentos superiores para residência, tudo alugado sem contrato, e estando em ótimo estado de conservação; mede o terreno 11m 7 metros de frente por 22,77 de extensão; ótima renda. A loja está alugada com contrato a terminar em junho de 1953.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE IMÓVEL ACIMA, AMANHÃ

Segunda-feira, 21 de março de 1949

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: - Sinal de 20% e comissão de 5%.

ESPÓLIO

Leilão de

MAGNÍFICO PRÉDIO EM 2 PAVIMENTOS

RUA SOUSA CRUZ N.º 172

ANTIGO 30 - ANDARAÍ

O qual é de feltro chalet, tendo, na fachada 1 janela e 1 varanda ladrilhada e forrada, para a qual delimita 1 porta. O 1.º pavimento se divide em 2 salões forrados e assombrados, cozinha e privada ladrilhados e o pavimento superior em 2 salas, 2 quartos forrados e assombrados, W. C. e cozinha ladrilhados. O terreno respectivo que tem 4 frente, 2 portões de madeira, mede 14m,00 por 32m,30.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) - Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 - Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

Sexta-feira, 25 de março de 1949

Às 16 e meia horas, em frente ao mesmo

RUA SOUSA CRUZ N.º 172

O ESPLÊNDIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

No ato do leilão, o Sr. arrematante dará sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da arrematação.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE SE EM TODAS AS FARMACIAS E DRUGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA RUA 1.ª DE MARÇO 17 - RIO

DR. COSTA MOREIRACIRURGIÃO
Rua Dobret, 22-4.º andar - Fone: 22-0011 - Residência: 22-0000**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. de Brasília, 96 - das 13, às 15

Novos programas

Ampla noticiário esportivo

Novelas em diversos

horários

PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-

25.º andar - Rio de Janeiro

Dr. J. Cardoso CostaVIAS URINÁRIAS
Diariamente de 10 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 154-4 - Sala 41 - Tel. 43-0889. Residência: Decemb. 18 - Casa IV - Tel. 42-3487.**Livraria Francisco Alves**FUNDADA EM 1864
LIVRETIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 - Rio**Compre-se móveis**

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos - Casa Macedo - Rua Senador dos Passos, 93 - Tel. 43-5441.

INSTITUTO HELCO

PERNAS - Úlceras - Varizes - Eczemas - Infestações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos**RAIOS X**

RUA DA QUITANDA, 25

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% - Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homônimo "cast" teatral Mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do

"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

- Um café de classe para todas as classes!

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço

AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618

Esquina Sete de Setembro

Compra: ouro - brilhantes - cauteias Caixa Econômica - Quem melhor paga

OFICINA JÓIAS - CONCERTOS RELOGIOS

TEL.: 22-0608

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

ENERGEINATÔNICO DO CORPUSCULO
TÔNICO DO SISTEMA
TÔNICO DOS NERVOS

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Interessa-se o Canadá pelo mate brasileiro

O Escritório de Propaganda e
Expansão Comercial do Brasil em
Montreal, Canadá, comunicou ao
Departamento Nacional de Indus-
tria e Comércio que a firma co-
Rogers Co., 404 Terminal Warehouse
Toronto, Ontário, Canadá está
interessada em importar mate bra-
sileiro em larga escala.

AVISO AO PÚBLICO

Em virtude do mandado de segurança liminarmente
concedido pelo Exmo. Sr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda
Pública, foi esta Companhia obrigada a suspender o trá-
fego de retorno pela Avenida Passos.

Todos os bondes que por aí trafegavam em direção
da Praça Tiradentes para Avenida Marechal Floriano,
foram alterados em seus itinerários, passando a subir
pelas Ruas Buenos Aires e Constituição, mantendo os
seus pontos iniciais com exceção das linhas 40 — Praia
Formosa — São Francisco e 41 — Palmeiras que pas-
saram a ter o seu ponto na Praça Mauá, indo e voltando
pela Avenida Marechal Floriano e Rua do Acre.

A linha 93 — Ramos, terá também o seu ponto
na Praça Mauá, entrando e saindo pela Rua do Acre.

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de
Janeiro, Ltda., está providenciando para que o assunto
seja resolvido de acordo com o interesse público.

Rio, 19 de Março de 1949.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE
JANEIRO, LTDA.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 (POR CR\$1)
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Registro de diplomas

O Diretor Geral do Ensino Co-
mercial, outorgou, o registro dos
diplomas dos seguintes reagentes:

De Perito-Contador: José Maria
Sampaio — Haroldo Cruz Hirth; de
Contador: — Francisco Matos Be-
zerra Lima — Renato de Souza
Maciel — Maria Teresinha de
Albuquerque — Wilson Rodrigues
da Costa — Roberto Zanini — Ru-
bens Freire — Carlos João Amaral
— Vital Cardeiro — Jacintho Men-
des Rios — Aloisio Silva — Adol-
pho Solinger — Rui Zein — Ro-
naldo Pita; de Técnico em Conta-
bilidade: — Rofue Nildo Gubert —
Germano Boell — Carmosino Cha-
ves da Silva — Roberto Ayoub —
José Wilson Campos Batista —
Walfran Batista a Silva — Cláudio
Breda — Darío Rodrigo Bus-
chle — Norberto Ritzmann — Ma-
ria Belmira Reis — Antônio Le-
desma — Carlos Montalvo — Cae-
tando Conte — Pedro de Alcântara
Briese — Raul dos Santos — La-
zaro Farkas — Haroldo Garcia Sil-
vestre — Dorey da Silva Relva —
David Pipano — Nilton de Oli-

Características dos aviões mistos

A propósito da fixação das carac-
terísticas dos aviões mistos, o presi-
dente do Sindicato das Empresas
Aeroviárias, vem de endereçar ao
Diretor Geral da Aeronáutica Ci-
vil, o seguinte telegrama:
“O Sindicato Nacional das Em-
presas Aeroviárias, interpretando a
sociedade das empresas associadas
vem apelar para Vossa Senhoria no
sentido de que sejam fixadas as ca-
racterísticas dos aviões mistos que
facilitem vinte e cinco por cento de
desconto nas tarifas. Sabedor de que
a matéria já se encontra em suas
mãos este órgão de classe confia
em breve solução”.

Veira Lima — Osvaldo Sérgio Pe-
dreschi — Pascoal Ambrósio —
Pascoal Caporino — Rubens Ar-
bulu — Mário de Oliveira Ramos —
Carlos Torres Pereira — Rubem
Mourão Franco — Diva de Almei-
da Sá — Mercedes André de Melo —
Nelson Le Fosse — Ysaías Weks-
ler.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRE:
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Rio Guaporé (CARGUEIRO)	Aragamã (CARGUEIRO)	Itaimbé	Araranguá
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA	Sairá sábado, 26 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá quarta-feira, 23 do corren- te, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
Itaguassu (CARGUEIRO)	Itaquatã	Itatinga	Itapura
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sairá sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — FLORIANOPOLIS — RIO GRAN- DE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sairá quarta-feira, 23 do corren- te, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13
— Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de
camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:
22-3248 — 22-1237

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8872 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 22-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Homenagem do CARIOCA IATE CLUBE

A festa, amanhã, na Praia de Ramos

Hoje, será um dia festivo pa-
ra a crônica desportiva, pois o
Carioca Iate Clube irá prestar
uma significativa homenagem
aos jornalistas especializados.

Mostrando seu reconhecimento
pelo apoio que sempre re-

O Dr. Ernani Agrícola condecorado pelo Go- vêrno espanhol

O Governo espanhol, como
prova da estima em que tem
os merecimentos científicos
do Dr. Ernani Agrícola, Di-
retor Geral de Luta Antile-
prosa do Brasil, e para de-
monstrar o seu agradecimento
pela sua valiosa colaboração
outorgou-lhe a “Encomienda
con Placa de la Orden Civil
de Sanidad”.

O título, credenciais e in-
signias correspondentes a esta
distinção honorífica, foram
entregues ao interessado on-

cebu da Imprensa, a diretoria
do simpático grêmio da Aven-
ida Brasil, organizou uma ma-
gnífica festa que, por certo, al-
cançará excepcional êxito.

A homenagem aos jornalistas
está organizada da seguinte
maneira:

Às 3 horas — Regata entre
cronistas e locutores; às 10,30
horas — Coquetel oferecido pelo
Departamento de Motor; às
11,30 horas — Almôço da dire-
toria aos jornalistas.

A Associação de Cronistas
Desportivos, recebeu, atencioso
convite para essa festa, estará
presente, representada por sua
diretoria e grande número de
cronistas e locutores, seus asso-
ciados.

tem, pelo Sr. Embaixador de
Espanha, num ato cordial, du-
rante o qual foram expressa-
dos os mais sinceros votos
pelo desenvolvimento desta
colaboração tão proveitosa.

TORNEIO DOS VETERANOS

Cresce o entusiasmo pela exibição dos antigos
ídeolos da torcida no Estádio do E. C. Cocotá

A comissão de baluartes do Es-
porte Clube Cocotá, promoto-
ra do Torneio dos Veteranos, a
realizar-se dia 27 no estádio
da rua Tenente Cleto Campelo,
na Ilha do Governador, tendo á
frente Orlando Maia, Beinho,
Peixoto do Vale, José Rebelo,
Larcy Ungareh, Inco, Aquiles,
Ayto, Princesa, Vasconcelos,
Moraes e Alípio acaba de entrar
em entendimentos com o editor ci-
nematográfico Milton Rodrigues
para filmagem especial no pro-
grama “Esporte em Marcha” a
ser exibido o Cineac Triunfo e
todos os grandes salões exibi-
tores de todo o Brasil.

Os clubes inscritos América
— Vasco — Flamengo — Bo-
tafogo — S. Cristóvão — Bangu
— Cocotá — Fluminense e Por-
tuguesa participarão do grande
desfile de abertura do certame

RÁDIOS

Rádio-vitrôlas automáticas, al-
tívolos, pilhas, reformas, consertos
em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
DE RUY LEAL

Os ases do passado homenagearão os campeões juvenis da América

A diretoria dos Veteranos de
Cariocas oficiou aos presidentes
da Confederação Brasileira de
Desportos, da Federação Me-
tropolitana, Paulista e Flumi-
nense, manifestando o regozijo
dos cracks amadores do passado,
de cuja associação faz parte
seu fundador e técnico Luiz
Vinhais, pela brilhante atuação
no Estádio de Santiago do Chi-

le dos campeões da Juventude
das Américas.

Em nome dos velhos jogado-
res que tantas glórias alcan-
çaram, no passado para o renova-
me esportivo do Brasil, no es-
trangeiro, o Presidente Nelson
Tinoco deliberou associar o
grêmio da Saudade a todas as
manifestações que forem pres-
tadas aos representantes da nova
geração do futebol nacional.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/2. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/2. Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 46/4. Tel. 43-122
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/2. Tel. 23-1771
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-344
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-4291
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-244

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

“Barbacena”

Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RE-
CIFE — CABEDELO — FORTA-
LEZA e TUTÓIA

“Inconfidente”

(CARGA)
Sairá a 5 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO — RE-
CIFE — NATAL — CABEDELO

“Rio Galinha”

(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA — ILNEUS — RECIFE
— ARACATY — FORTALE-
ZA — BELEM — SANTAREM
— OBIDOS — PARINTINS —
ITACATIARA e MANAUS

“Pará”

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 27 do corrente, às 9 ho-
ras, para:

VITORIA — SALVADOR — MA-
CEIO — RECIFE — CABEDELO —
NATAL — FORTALEZA —
TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

“Cubatão”

Sairá a 26 do corrente, para:
CARAVELAS — ILNEUS —
SALVADOR e ARACATY

“Rio S. Francisco”

(CARGA)

Sairá a 23 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

“Mauá”

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 21 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

“Loide Chile”

(CARGA)

Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE —
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PARA A AMERICA DO NORTE

“Loide Colômbia”

(CARGA)

Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA — NEW ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco no 46/4 e com as agências de Viagens e Turismo

PROXIMAS SAÍDAS

“Loide Cuba” — 5/4
“Loide México” — 21/4

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

TEKTON

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 204

SALAS 607 e 608

Telefones: 22-3978 e 22-6741

Fraquíssimo o treino de ontem

Vários jogadores demonstraram visível desinteresse pelo resultado do placar -- Continua o mesmo estado de apatia -- 7 x 5 para os titulares -- Não houve dispensa nas duas seleções

O segundo treino dos jogadores brasileiros requisitados para o selecionado, foi fraco, dava a impressão de abrutamento, não parecia uma preparação para o jogo de amanhã.

Há muito, não vimos o mesmo estado de apatia, mas tratando-se de profissionais ainda consideramos, mais grave, porque ganham para exibir o melhor possível e ontem não fizeram esforço para isso.

O chamado quadro titular continua com as horas de treinamento, porém, indistintamente, apresenta mais cansaço. A defesa é a melhor em conjunto, mesmo com a inclusão de Bigode no impedimento de Noronha. O trio atacante é praticamente bom com Zizinho — Otávio e Jair e melhor ainda com Orlando que deu maior movimentação ao ataque.

No entanto, a maior dificuldade para Flávio Costa, é sem dúvida alguma, as pontas, quer direita ou esquerda. Até agora nenhum dos convocados convenceu. Na direita: Cláudio, Tezourinha ou Paraguai, pouco têm produzido e na esquerda: Chico, Braguinha, Canhotinho ou Simão, apenas têm compe-

tido o número, quando escalados. Por essas razões achamos que Flávio, tem um dos maiores problemas dos últimos tempos.

RESULTADO

A vitória dos brancos ontem, foi o resultado do maior entendimento que apresentaram, tanto que ao terminar o primeiro tempo, venciam por 3 x 2, para no final marcaram 7 x 5.

OS MELHORES

Na equipe branca: Barbosa, Augusto, Eli, Danilo e Bigode — Otávio e Zizinho este muito bom, seguido de Orlando.

Entre os verdes, o triângulo Castilho, Santos e Mauro — Rul e Geninho. Todos estes individualmente, em diversas oportunidades, provaram mais uma vez seus méritos de astros, mas assim mesmo, entre os demais como displicentes, porque se procurassem movimentar o treino teriam colaborado mais.

NÃO FOI SECRETO

Foi dito e anunciado, que o treino seria secreto, mas tal não sucedeu, porque várias pessoas do quadro social vasco ali estiveram.

NORONHA E CANHOTINHO NÃO TREINARAM

Tendo o médico Paes Bar-

reto constatado que os jogadores Noronha e Canhotinho precisavam de descanso, os mesmos não treinaram.

ARBITRAGEM FRACA

Foi muito fraca a arbitragem de Malchor, pois dava a impressão de estar seguindo o ritmo dos jogadores.

TOMARAM CALMANTE?

Um assistente que se achava nas sociais do Vasco, querendo dar uma idéia do desinteresse pelo treino disse: — Teriam tomado nestas últimas 24 horas, somente chá de dormideira?

Realmente, a crítica era justa e concordamos...

MOVIMENTO DO MARCADOR

1º GOAL DOS BRANCOS — Zizinho, driblando a defesa verde, marcou inapelavelmente o 1º goal.

2º GOAL DOS BRANCOS — Novamente Zizinho, voltou a marcar o 2º ponto da tarde. Foi um goal bonito, pois atirou de fora da grande área, a bola bateu no poste lateral esquerdo, indo alcançar as redes.

3º GOAL DOS VERDES — Coube a Geninho, marcar o 1º tento dos verdes. Recebeu a pelota que o ponteiro Chico atrazara, e no limite final da área, arrematou inapelavelmente, assinalando o 1º goal dos seus.

2º GOAL DOS VERDES — Paraguai, fechou sobre o arco, atirou, Wilson rebateu, mas o ponteiro alcançou a pelota, e

com o pé esquerdo, aninhou-a nas redes de Barbosa, empurrando o treino.

3º GOAL DOS BRANCOS — Ainda Zizinho, voltou a marcar para os brancos, pois recebendo a bola que Otávio entregara, marcou o 3º goal.

3º GOAL DOS VERDES — Geninho acompanhou um ataque empreendido por Paraguai, e recebendo deste, já na pequena área, driblou Wilson, marcando o 3º goal e novo empate.

4º GOAL DOS BRANCOS — Após as modificações, o ataque com Orlando, ficou mais leve. Este, atrazando uma bola, Leônidas alcançou marcando o 4º goal dos brancos.

5º GOAL DOS BRANCOS — Coube ainda ao meio Zizinho, marcar esse ponto. Foi um passe de Santos para Castilho, este demorou a sair do arco, entrou Zizinho e marcou.

6º GOAL DOS BRANCOS — Entrando fulminantemente, o pequeno "crack" tricolor, marcou o 6º goal dos brancos.

7º GOAL DOS BRANCOS — Tezourinha, que substituiu Cláudio, recebendo um passe que Leônidas oferecera em condições magníficas, entrou no arco com a pelota.

4º GOAL DOS VERDES — Braguinha cobrando uma penalidade máxima, marcou o 4º ponto dos verdes.

5º GOAL DOS VERDES — Nininho driblando a defesa, atirou inapelavelmente.

QUADROS

BRANCOS: — Barbosa — Augusto e Wilson — Ely — Danilo (Brandãozinho) e Bigode — Cláudio (Tezourinha) — Zizinho — Otávio (Leônidas) — Jair (Orlando) e Simão.

VERDES: — Castilho — Santos e Mauro — Bauer —

Rui e Tão — Paraguai — Admir — Carlyle (Nininho) — Geninho e Chico (Braguinha). **NÃO HOUVE DISPENSA** O técnico Flávio Costa, falando aos jornalistas após o treino de ontem, declarou que não fizera dispensa de jogadores, o que, talvez, o fará na próxima semana.

Olaria x Flamengo, o amistoso de hoje

Será no estádio dos "Bariris" — Estreiarão Jarbas Moacir entre os Leopoldinenses — Outras notas

Na tarde de hoje, o estádio "Bariri" será palco de interessante peléio amistoso entre o clube local e o Flamengo.

Os dois clubes, travarão um encontro que se pronuncia de mais sensacional, dado as condições dos dois conjuntos, no momento.

No último jogo, realizado na Gávea, o Flamengo, contando com o concurso de Zizinho e Jair, levou vantagem pelo escore de 4 x 2. Desta feita, porém, a situação se apresenta diferente, porque os dois grandes astros, estão à disposição da C. B. D., convocados para o selecionado nacional.

ESTREIAS NO OLARIA Reina desusada expectativa pela estreia dos novos jogadores do Olaria, pois na tarde de hoje, aparecerão com os indígenas da Leopoldina, Moacir e Jarbas, revestidos a camiseta da faixa azul.

Apresentar-se-á o Olaria, com um quadro diferente e disposto a sobrepujar o Flamengo, que o venceu amplamente, no primeiro jogo.

Por seu turno, o Flamengo vai querer confirmar o triunfo anterior, e ainda que não concorre com o concurso de Zizinho e Jair, requisitados que foram, para o selecionado, apresentará uma equipe remodelada, estando seus elementos em ótimas condições.

Será uma partida equilibrada e qualquer prognóstico, será precipitado.

OS QUADROS PROVAVELIS

Para a peleja de amanhã, a constituição provável das duas equipes, é a seguinte:

FLAMENGO: — Luiz — Job e Juvenal — Biguá — Walter e Jaime — Luizinho — Moacir — Gringo — Durval e Esquerdinha.

OLARIA: — Odair — Osvaldo e Haroldo — Olavo — Moacir e Amaro — Alcino — Jarbas — Maxwell — Washington e Esquerdinha.

JUIZ E PRELIMINAR

Para juiz da peleja, foi escolhido Gama Malcher, e, na preliminar jogarão dois clubes amadoristas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 65
20 de março de 1949 — Domingo



CHEGARAM ONTEM OS EQUATORIANOS — Sob a presidência de Dr. Fausto Gomez Terán, chegaram, ontem de Quito, via Buenos Aires, em avião da Panair do Brasil, 25 figuras da delegação equatoriana ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, sendo a segunda embaixada que aporta a Rio, pois a primeira foi a do Peru, vinda na véspera. Os representantes do futebol do Equador foram recebidos no aeroporto pelo embaixador Luiz Antonio Panaherrera e todos os funcionários da missão diplomática de seu país, nesta capital.

O Fluminense desmente a reportagem

Outros esclarecimentos do clube tricolor

Recebemos da secretaria do Fluminense F. C., firmado pelo Sr. Mário César Rodrigues Pereira, a seguinte "nota oficial".

"Em 9 do corrente o Sr. Geraldo Escobar em reportagem sensacional declarou:

I — que na sessão do Conselho Deliberativo de 7 do corrente, fora o referido Conselho informado de que eram profissionais os juvenis do Fluminense, que, como amadores, disputavam os jogos do Campeonato;

II — que a pessoa que lhe dera essa notícia era elemento de grande prestígio no Fluminense.

A Diretoria do Fluminense convidou o Sr. Geraldo Escobar para comparecer à sede do Clube, a fim de verificar serem falsas as informações por eles prestadas ao publico.

Em 12 de março, o Sr. Ary Barroso, em artigo assinado afirmou:

a) — que a sessão que tratara do assunto fora secreta;

b) — que o informante do Sr. Geraldo Escobar era "uma das mais respeitáveis e prestigiosas figuras do Egrégio Conselho do Fluminense".

O Presidente do Conselho tornou publica uma "nota" informando que, por unanimidade, seus membros julgavam que nenhum de seus companheiros seria capaz de fornecer inverídicas informações.

No dia 15, às 13 horas, o Sr. Geraldo Escobar compareceu à sede do Clube e a ele

foram mostrados os seguintes documentos comprobatórios de que sua reportagem não exprimia a verdade:

1) — a ata do Conselho Deliberativo;

2) — a ata da Sessão do Conselho da Diretoria;

3) — a carta do Dr. Roberto Peixoto, lida no Conselho Deliberativo.

E ainda mais, pelo Dr. Luiz Murgel, he foram dadas explicações amplas e minuciosas sobre o assunto.

Na reportagem de hoje, deixa o Sr. Geraldo Escobar entender o seguinte:

a) — que na falta de documentos, o Sr. 1º Secretário, Dr. Luiz Murgel, que o atendeu, procurou convencê-lo por meio de dialética, já que os documentos eram precários;

b) — que o seu informante "é pessoa merecedora de absoluto crédito".

Nestas condições, a Diretoria do Fluminense vê-se obrigada a insistir no assunto, fazendo as seguintes e incisivas declarações:

I — Não são verdadeiros os dados constantes da reportagem do Sr. Geraldo Escobar sobre os juvenis do Fluminense.

II — Ao contrário do que declarou o jornalista, a Diretoria afirma que nenhum membro do Conselho Deliberativo forneceu os dados falsos utilizados na aludida reportagem.

Rio de Janeiro, 17 de março, de 1949. — Mário César Rodrigues Pereira — 2º Secretário.